



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ANUAL PROJETO RADAR 2024

Unidade de Missão
Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”
(UMLCTI 2024)

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

Índice

Índice de figuras	3
Índice de quadros.....	3
Índice de Ilustrações.....	3
1. Sumário executivo.....	4
2. Quadro de bordo.....	6
3. Caracterização das pessoas integradas na plataforma RADAR.....	7
a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária	7
b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia	8
c) Necessidades identificadas	9
d) Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI).....	10
4. Contactos telefónicos realizados	12
e) UMPLCTI/Projeto RADAR	12
f) Linha Informativo RADAR.....	13
5. Abertura de atividades para os parceiros	14
6. <i>Focal points</i> /utilizadores da plataforma RADAR	18
7. Novas entrevistas	19
8. Radares Comunitários	20
9. Atividades formativas.....	21
9.1. Ações de formação “plataforma RADAR”	22
9.2. Ações de formação de curta duração	22
10. Comunicação/disseminação.....	24
10.1. 2 ^{as} e 3 ^{as} Jornadas do Projeto RADAR	24
10.2. Participação do RADAR no Projeto Europeu KORALE	26
10.3. Abertura do Centro Local de Informação e Coordenação - CLIC-Lx.....	27
10.4. Novo site do Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”	29
10.5. Newsletter do Projeto RADAR.....	30
10.6. Boletim Informativo do Projeto RADAR	31
10.7. Outros meios de divulgação	32
11. Atividades no exterior	35
11.1. Ações de rua	35
a) Ações em mancha	36
b) Contactos presenciais.....	36
c) Visitas a Radares Comunitários	38
11.2. Ações promocionais/sensibilização.....	39

a) Tertúlias Café RADAR	39
b) Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”	40
c) Unidade Móvel	41
d) Outras ações promocionais e de sensibilização.....	42
11.3. Participação em eventos	42
12. Acordos de parceria/colaboração	45
12.1 Programa Sempre Acompanhados.....	45
12.2 Outras colaborações	47
13. Reconhecimento do RADAR enquanto Boa Prática pela European Social Network.....	48

Índice de figuras

Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género	7
Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária	8
Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia.....	9
Figura 4 – Distribuição do IVI por freguesia	11

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Tipos de necessidades identificadas.....	10
Gráfico 2 - Abertura de atividade, por tipo de necessidade	15
Gráfico 3 - Distribuição de focal points/utilizadores da plataforma RADAR, por entidade	18
Gráfico 4 - Radares Comunitários por tipo de Radar	20

Índice de quadros

Quadro 1 - Contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre	12
Quadro 2 - Atividades novas na plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	14
Quadro 3 - Entrevistas realizadas na plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	19
Quadro 4 - Saídas da plataforma RADAR por motivo e por trimestre	19
Quadro 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar e por trimestre	21
Quadro 7 - Ações de formação “plataforma RADAR” por entidade e por trimestre	22
Quadro 8 - Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre	22
Quadro 9 - Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre	35

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - 2 ^{as} Jornadas Projeto RADAR – Zona Norte (abril 2024).....	25
Ilustração 2 – 3 ^{as} Jornadas Projeto RADAR – Zona Centro (setembro 2024)	25
Ilustração 3 – Inauguração espaço CLIC-Lx	27
Ilustração 4 - Sessões CLIC-Lx (sessões temáticas semanais)	28
Ilustração 5 – Novo site Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”	29
Ilustração 6 - Newsletter Projeto RADAR (novembro 2024).....	30
Ilustração 7 - Boletim Informativo (Benfica, dezembro 2024).....	31
Ilustração 8 - Divulgação: jornal Expresso e Correio da Manhã (fevereiro 2024).....	32
Ilustração 9 – Divulgação: Jornal Expresso (julho 2024)	33
Ilustração 10 – participação do Projeto RADAR na 1 ^a edição VITAL SPIN DAYS (agosto 2024).....	34
Ilustração 11 - Ação em mancha (Carnide)	36
Ilustração 12 - Contactos presenciais em ação de rua.....	37
Ilustração 13 - Visita a Radar Comunitário em ação de rua (Carnide, novembro 2024)	38
Ilustração 14 - Tertúlia Café RADAR.....	39
Ilustração 15 - Iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (Ajuda, novembro 2024)	40
Ilustração 16 - Ação com Unidade Móvel (fevereiro 2024)	41
Ilustração 17 - Outras ações promocionais (sessão informativa Universidade sénior, maio 2024) ..	42
Ilustração 18 - Evento “Laço humano contra maus-tratos na infância” (abril 2024).....	43
Ilustração 19 - Evento “Debate sobre Envelhecimento” (maio 2024)	43
Ilustração 20 – Evento “Dia do Vizinho” (maio 2024)	44
Ilustração 21 – RADAR reconhecido como Boa Prática pela ESN	48

1. Sumário executivo

O presente relatório visa dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelo Projeto RADAR, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

No final do ano encontravam-se **39.631 pessoas com processo ativo** registadas na plataforma do Projeto RADAR.

Foram realizadas **4.702 novas entrevistas para integração de pessoas na plataforma do Projeto RADAR**, sendo a esmagadora maioria realizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) (91,5%; 4.303). Registaram-se um total de **2.729 saídas**.

Efetivaram-se **16.932 contactos telefónicos** com sucesso a pessoas integradas na plataforma RADAR. Foram ainda realizados **545 contactos telefónicos de avaliação da qualidade** (3,2%). Através da **Linha Informativo RADAR** foram recebidas **1.824 chamadas**.

Foram criadas **1.066 novas atividades**, tendo sido 80,7% (860) abertas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e 11,9% pelo Regimento Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa (RSB/CML) (127). Destas atividades, 60,5% (645) foram dirigidas à SCML, 12,8% ao RSB/CML (136), 9,1% (97) às Juntas de Freguesia (JF) e 8,4% (90) às Unidades Locais de Saúde (ULS)¹.

Em dezembro estavam registados **324 focal points/ utilizadores da plataforma RADAR**.

A prossecução das **ações no terreno** consubstanciou-se em:

- ✓ **707** ações de rua;
- ✓ **5.599** visitas a pessoas integradas na plataforma RADAR;
- ✓ **3.262** visitas a Radares Comunitários;
- ✓ **155** ações promocionais e de sensibilização; e
- ✓ **72** participações em eventos locais.

Relativamente às **ações de rua**, destacam-se as rúbricas de aproximação territorial com o envolvimento das pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR e dos Radares Comunitários:

- ✓ **“Tertúlia Café RADAR”** (foram realizadas 41 ações)
- ✓ **“O que eu mudava no meu bairro?”** (3 ações)
- ✓ **Unidade Móvel** (82 ações).

No ano em análise realizaram-se as **2^{as} e 3^{as} Jornadas por Projeto RADAR**, nas zonas norte e centro da cidade, com a participação de um total de **237 pessoas**.

A formação e **assistência técnica aos utilizadores da plataforma do Projeto RADAR** (*focal-points* organizacionais) foi assegurada através de **32 ações de formação**, tendo abrangido **84 utilizadores**.

A aquisição de **competências dos mediadores de proximidade** foi assegurada por **7 ações de formação** levadas a cabo por entidades externas, sendo de destacar os *webinar’s* levados a cabo

¹ Designação anterior: Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo (ARS- LVT). Decreto-Lei n.º 54/2024, de 6 de setembro, que determina a extinção das Administrações Regionais de Saúde, I.P. (ARS)

pela CML em parceria com a Unidade de Missão programa Lisboa Cidade de Todas as idades (UMPLCTI) e o ciclo de formação sobre “**Os desafios da solidão e de uma vida plena**” dinamizado pela Fundação “La Caixa”.

Em dezembro foi lançado o novo website do Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”, com novas funcionalidades, em especial a “Agenda ComVida” onde são publicados todos os eventos dinamizados para a população sénior da cidade, em que o Projeto RADAR está envolvido. Em 2025 pretendemos alargar esta funcionalidade aos parceiros.

Ao longo do ano garantimos a produção mensal da **newsletter** para comunicar as principais notícias colocadas no *site*. Manteve-se a elaboração do **Quadro de Bordo Mensal**, no sentido de dar conhecimento da atividade do Projeto RADAR no seu todo, bem como a produção dos **288 boletins informativos mensais** com informação específica de cada uma das 24 freguesias da cidade.

De destacar a abertura do **Centro Local de Informação e Coordenação – CLIC-Lx**, na sequência da assinatura do Acordo Específico da 3ª fase do Programa Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades, onde se encontra a funcionar o projeto RADAR.

É de referir a **participação do RADAR, enquanto boa prática**, no consórcio **KORALE**, um projeto colaborativo europeu – *InterReg Europe* - com o objetivo de partilhar boas práticas e abordagens multidisciplinares para a promoção de políticas públicas de combate e prevenção da solidão e do isolamento social em seis territórios da Europa: Espanha, Portugal, Áustria, Dinamarca, Irlanda e Bélgica.

O **Projeto RADAR foi distinguido como Boa Prática pela European Social Network (ESN)**, no âmbito dos **Prémios Europeus de Serviços Sociais (ESSA)**. Estes prémios são atribuídos anualmente e celebram iniciativas inovadoras e impactantes no setor social, promovendo a partilha de conhecimento e a melhoria contínua das políticas e práticas de trabalho social em toda a Europa.

2. Quadro de bordo

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI			2024		2024		2024		2024		2024		
Indicadores			1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1
Pessoas com processo ativo na plataforma RADAR			38276	100,0%	38590	100,0%	39105	100,0%	39631	100,0%	39631	100,0%	1355
Género	masculino		12794	33,4%	12880	33,4%	13019	33,3%	13170	33,2%	13170	33,2%	376
	feminino		25482	66,6%	25710	66,6%	26086	66,7%	26461	66,8%	26461	66,8%	979
Escalão etário	<65		118	0,3%	112	0,3%	82	0,2%	78	0,2%	78	0,2%	-40
	65-74		10151	26,5%	10231	26,5%	10271	26,3%	10204	25,7%	10204	25,7%	53
	75-84		16781	43,8%	17075	44,2%	17327	44,3%	17568	44,3%	17568	44,3%	787
	85-94		10253	26,8%	10147	26,3%	10345	26,5%	10611	26,8%	10611	26,8%	358
	≥95		973	2,5%	1025	2,7%	1080	2,8%	1170	3,0%	1170	3,0%	197
Pessoas com Índice de Vulnerabilidade (IVI) calculado			8887	23,2%	10622	27,5%	12322	31,5%	14015	35,4%	14015	35,4%	5128
Contactos telefónicos realizados			3671	100,0%	5417	100,0%	3667	100,0%	4177	100,0%	16932	100,0%	1411,0
Acompanhamento	semanal		13	0,4%	10	0,2%	9	0,2%	169	4,0%	201	1,2%	16,8
	quinzenal		13	0,4%	31	0,6%	11	0,3%	7	0,2%	62	0,4%	5,2
	mensal		65	1,8%	117	2,2%	92	2,5%	413	9,9%	687	4,1%	57,3
Situações de 1ª vez			290	7,9%	211	3,9%	43	1,2%	18	0,4%	562	3,3%	46,8
Triagem			3163	86,2%	4915	90,7%	3369	91,9%	3428	82,1%	14875	87,9%	1239,6
Avaliação de qualidade			127	3,5%	133	2,5%	143	3,9%	142	3,4%	545	3,2%	45,4
Chamadas atendidas - Informativo RADAR			451		465		476		432		1824		152,0
Entrevistas realizadas			1383	100,0%	1159	100,0%	1120	100,0%	1040	100,0%	4702	100,0%	391,8
	SCML		1287	93,1%	1033	89,1%	1006	89,8%	977	93,9%	4303	91,5%	358,6
	CML/RSB		48	3,5%	69	6,0%	79	7,1%	35	3,4%	231	4,9%	19,3
	JF		11	0,8%	10	0,9%	6	0,5%	4	0,4%	31	0,7%	2,6
	Gebalis		32	2,3%	42	3,6%	26	2,3%	21	2,0%	121	2,6%	10,1
	PSP		5	0,4%	5	0,4%	3	0,3%	3	0,3%	16	0,3%	1,3
Atividades Novas (atribuídas a)			255	100,0%	314	100,0%	291	100,0%	206	100,0%	1066	100,0%	88,8
	SCML		137	53,7%	197	62,7%	179	61,5%	132	64,1%	645	60,5%	53,8
	CML/RSB		41	16,1%	43	13,7%	34	11,7%	18	8,7%	136	12,8%	11,3
	JF		18	7,1%	25	8,0%	25	8,6%	29	14,1%	97	9,1%	8,1
	Gebalis		13	5,1%	20	6,4%	19	6,5%	8	3,9%	60	5,6%	5,0
	PSP		5	2,0%	6	1,9%	6	2,1%	6	2,9%	23	2,2%	1,9
	ARS		40	15,7%	18	5,7%	23	7,9%	9	4,4%	90	8,4%	7,5
	ISS		1	0,4%	5	1,6%	5	1,7%	4	1,9%	15	1,4%	1,3
Atividades Novas (criadas por)			255	100,0%	314	100,0%	291	100,0%	206	100,0%	1066	100,0%	88,8
	SCML		191	74,9%	253	80,6%	241	82,8%	175	85,0%	860	80,7%	71,7
	CML/RSB		30	11,8%	37	11,8%	37	12,7%	23	11,2%	127	11,9%	10,6
	JF		9	3,5%	7	2,2%	8	2,7%	5	2,4%	29	2,7%	2,4
	Gebalis		13	5,1%	9	2,9%	4	1,4%	2	1,0%	28	2,6%	2,3
	PSP		12	4,7%	7	2,2%	1	0,3%	1	0,5%	21	2,0%	1,8
	ARS		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0
	ISS		0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	0,1
Focal points/utilizadores da Plataforma RADAR			349		341		349		324		324		
Radares Comunitários			4606	100,0%	4699	100,0%	4852	100,0%	5004	100,0%	5004	100,0%	417,0
	Comércio local		4123	89,5%	4212	89,6%	4358	89,8%	4503	90,0%	4503	90,0%	375,3
	Farmácias		237	5,1%	238	5,1%	239	4,9%	239	4,8%	239	4,8%	19,9
	Associações e coletividades		115	2,5%	116	2,5%	116	2,4%	117	2,3%	117	2,3%	9,8
	Entidades de apoio social		58	1,3%	60	1,3%	61	1,3%	62	1,2%	62	1,2%	5,2
	Outros		73	1,6%	73	1,6%	78	1,6%	83	1,7%	83	1,7%	6,9
Saídas da Plataforma Radar			701	15,2%	853	100,0%	602	100,0%	573	100,0%	2729	100,0%	227,4
	Integração em ERPI		120	17,1%	148	17,4%	117	19,4%	94	16,4%	479	17,6%	39,9
	Óbitos		483	68,9%	543	63,7%	374	62,1%	365	63,7%	1765	64,7%	147,1
	Alteração de residência fora do concelho de Lx		64	9,1%	129	15,1%	85	14,1%	89	15,5%	367	13,4%	30,6
	Duplicações/triplicações		26	3,7%	30	3,5%	23	3,8%	23	4,0%	102	3,7%	8,5
	Outros		8	1,1%	3	0,4%	3	0,5%	2	0,3%	16	0,6%	1,3
Ações de formação Plataforma Radar			10		7		7		8		32		2,7
N.º de pessoas abrangidas			19		31		10		24		84		7,0
Ações de formação de curta duração			2		4		1		0		7		0,6
Ações no exterior			231	100,0%	236	100,0%	252	100,0%	215	100,0%	934	100,0%	77,8
N.º de Ações de rua			184	79,7%	174	73,7%	199	79,0%	150	69,8%	707	75,7%	58,9
Ações de rua com parceiros			123	66,8%	127	73,0%	143	71,9%	98	65,3%	491	69,4%	40,9
Ações em mancha			11	8,9%	10	7,9%	12	8,4%	33	33,7%	66	13,4%	5,5
Ações de rua sem parceiros			50	27,2%	37	21,3%	44	22,1%	19	12,7%	150	21,2%	12,5
N.º de Radares comunitários visitados			579	12,6%	471	10,0%	1045	21,5%	1167	23,3%	3262	65,2%	271,8
N.º de contactos presenciais			2240	5,9%	1282	3,3%	1023	2,6%	1054	2,7%	5599	14%	466,6
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)			38	16,5%	38	16,1%	40	15,9%	39	18,1%	155	16,6%	12,9
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)			23	60,5%	19	50,0%	21	52,5%	19	48,7%	82	52,9%	6,8
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM			689		532		455		477		2153		179,4
N.º de tertúlia café RADAR			7	18,4%	12	31,6%	9	22,5%	13	33,3%	41	26,5%	3,4
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"			0	0,0%	1	2,6%	1	2,5%	1	2,6%	3	1,9%	0,3
N.º de outras ações promocionais/sensibilização			8	21,1%	6	15,8%	9	22,5%	6	15,4%	29	18,7%	2,4
Participação em eventos (externos)			9	3,9%	24	10,2%	13	5,2%	26	12,1%	72	7,7%	6,0
N.º de participantes em eventos					539		861		789		2189		

Fontes: censos 2021, plataforma RADAR, bases de dados equipa RADAR, UMLPCTI - SCML

3. Caracterização das pessoas integradas na plataforma RADAR

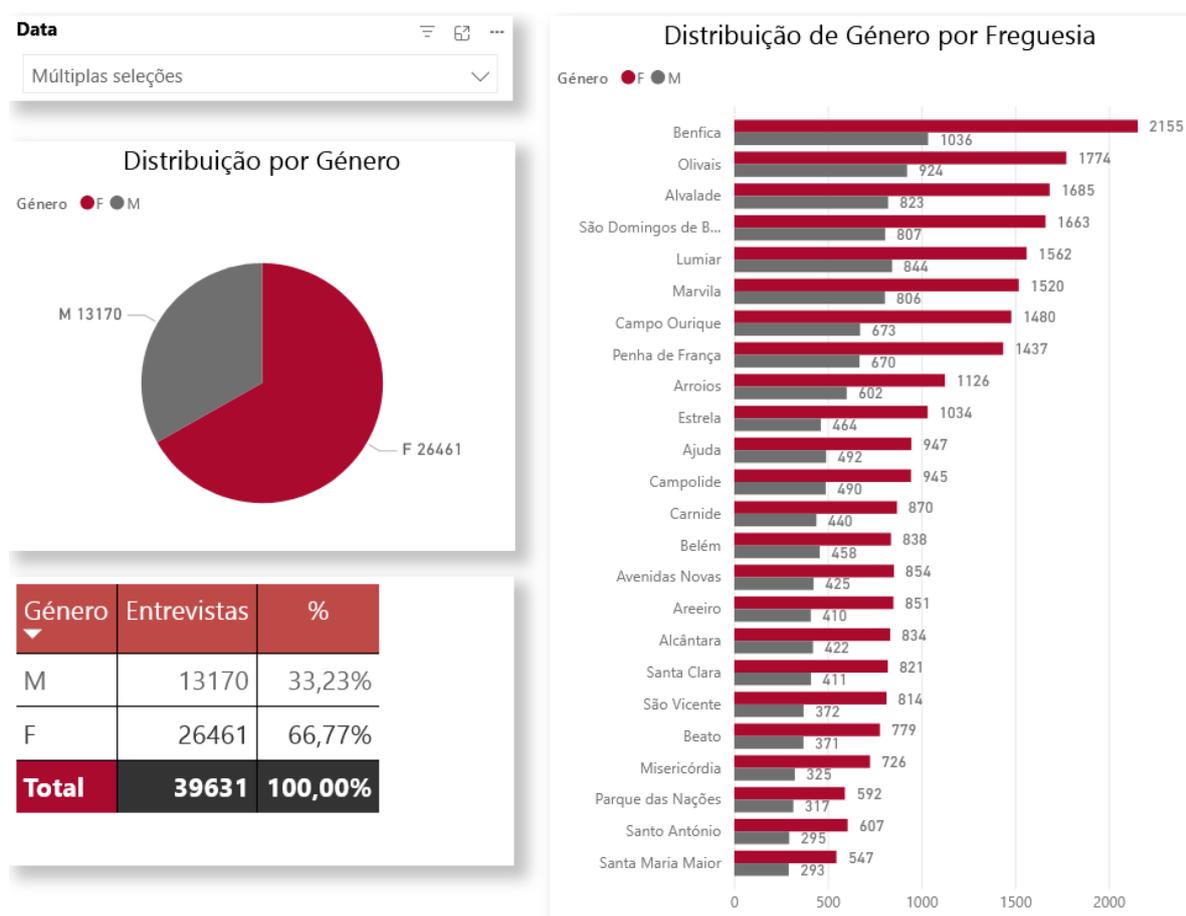
Tendo por base a informação disponível na plataforma RADAR e recolhida via *Power BI*, procede-se a uma caracterização geral das pessoas integradas no Projeto, tendo em conta a sua distribuição pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa.

a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária

A 31 de dezembro de 2024, **constavam na plataforma RADAR 39.631 pessoas** com idade superior a 65 anos. Os dados que a seguir se apresentam dizem respeito ao total de pessoas integradas que se mantêm com processo ativo.

Constata-se que **66% (26.461) são do género feminino** e 33% (13.170) do género masculino:

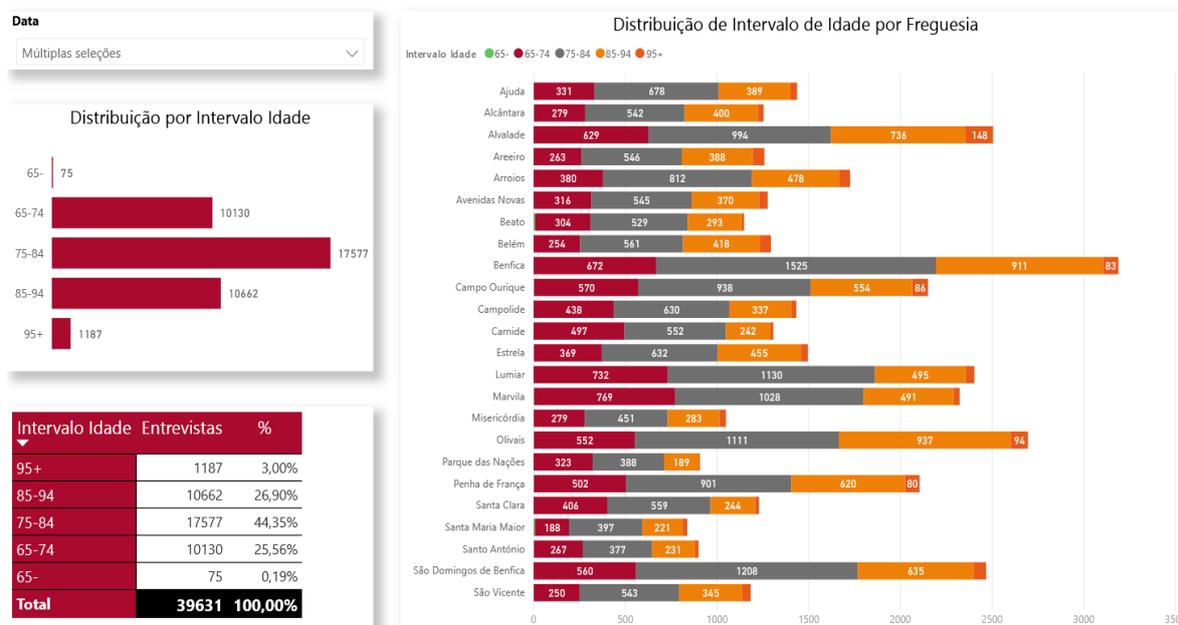
Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género



No que diz respeito ao escalão etário, e em termos globais, regista-se uma **predominância na faixa etária dos 75 aos 84 anos com 44% (17.577 pessoas)**, seguida das faixas etárias dos 85 aos 94 anos,

com 26,9% (10.662) e dos 65 aos 74 anos com 25,5% (10.130). De referir ainda que a faixa etária superior a 95 anos (1.187) representa 3% do total dos entrevistados e que se verificam valores residuais na faixa etária inferior a 65 anos (75; 0,2%).

Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária

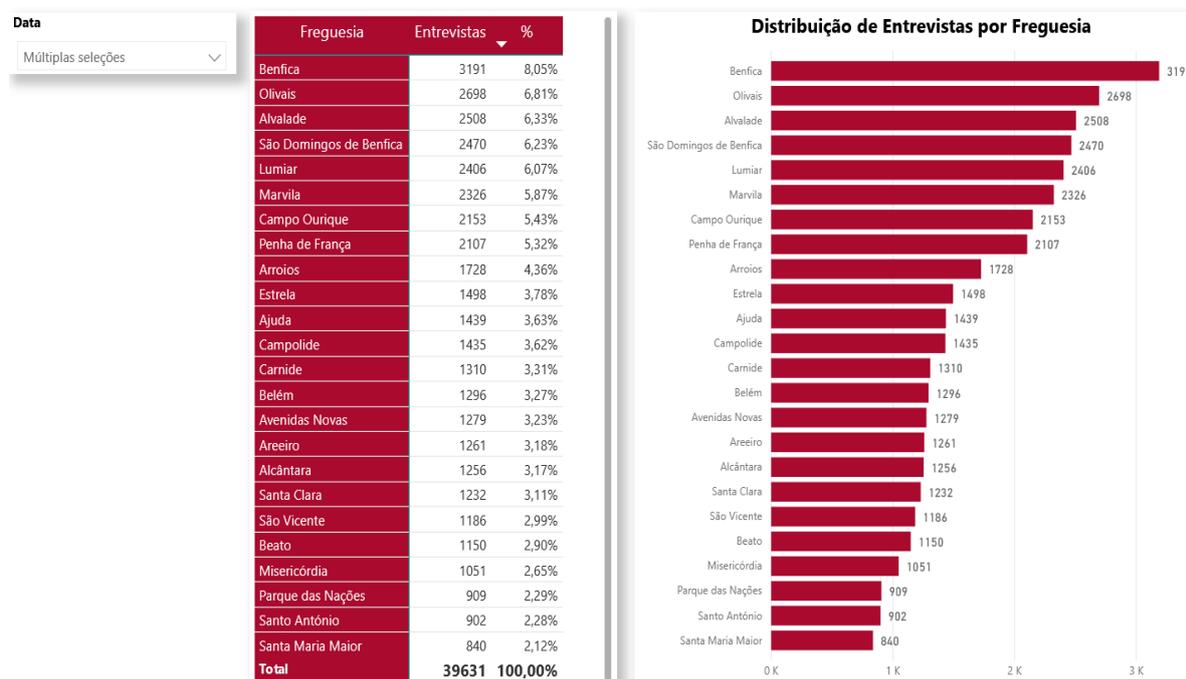


Considerando a faixa etária de maior representatividade, a dos **75 aos 84 anos**, foi registado um maior número de entrevistados nas freguesias de **Benfica, São Domingos de Benfica, Lumiar, Olivais e Marvila**. Já no grupo das pessoas com 95 ou mais anos Alvalade regista o maior número de pessoas registadas na plataforma RADAR (148).

b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia

Quanto à distribuição por freguesia, são as de **Benfica (8%), Olivais (7%), Alvalade e S. Domingos de Benfica (ambas com 6%)** as que apresentam valores mais elevados, enquanto a freguesia de **Santa Maria Maior (2%)** surge com menor representatividade, o que reflete, até certo ponto, a distribuição populacional total das pessoas 65+ pelas freguesias da cidade de acordo com os Censos 2021.

Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia

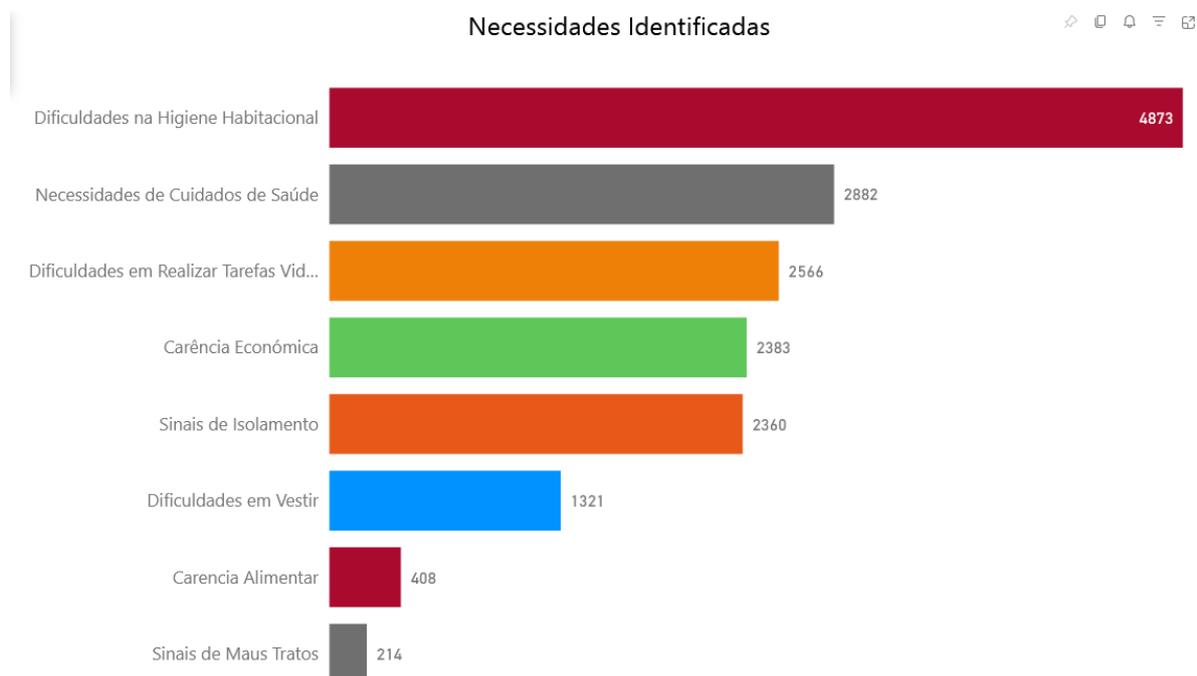


c) Necessidades identificadas

No que diz respeito às necessidades identificadas no momento da entrevista, constata-se que do total de pessoas integradas na plataforma RADAR (39.631), estão identificadas as necessidades de cerca de 42% (17.007). Destas destacam-se:

- ✓ **apoio na higiene habitacional**, com 29% (4.873)
- ✓ **cuidados de saúde**, com 17% (2.882)
- ✓ **apoio na realização das tarefas diárias**, com 15% (2.566)
- ✓ **carência económica**, com 14% (2.383)
- ✓ **sinais de isolamento**, com 14% (2.360).

Gráfico 1 – Tipos de necessidades identificadas



d) Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)

O Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI) é composto por 8 grandes dimensões, com diferentes ponderações associadas, consoante o peso relativo para a condição de vulnerabilidade, sendo elas: dependência física, isolamento, saúde, habitação, maus-tratos, nível de escolaridade, estatuto de cuidador e condição económica. Este instrumento permite elaborar um diagnóstico simples, claro e objetivo, tendo por base uma grelha comum de avaliação das situações acompanhadas pelo Projeto RADAR.

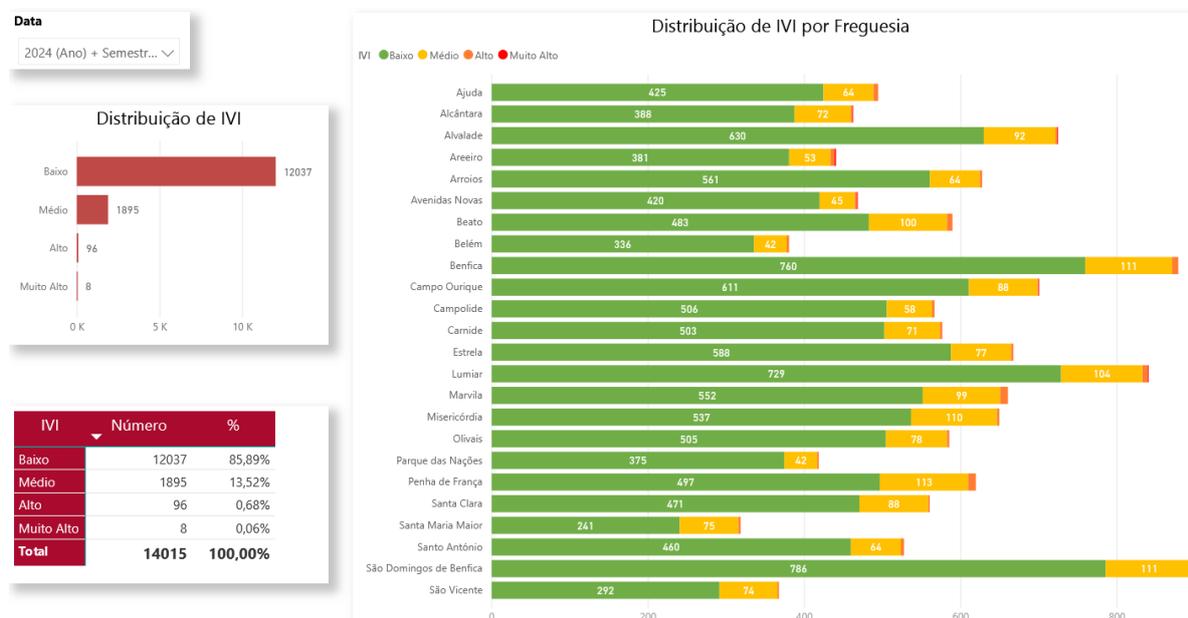
O resultado da aplicação do IVI remete para 1 de 4 níveis, a saber:

- **Baixo:** Representa a situação de pessoas sem necessidade de apoio;
- **Médio:** Representa a situação de pessoas que necessitam de monitorização das equipas, pois podem evoluir para situações mais graves;
- **Alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de intervenção, mas não necessariamente a saída do seu domicílio;
- **Muito alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de ações imediatas para estabilização, podendo passar pela necessidade de encaminhamento para respostas com prestação de cuidados mais intensivos ou para uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Ao longo do ano foi dada continuidade às ações de formação sobre a utilização deste Índice na plataforma RADAR, dirigidas aos *focal points* das várias instituições parceiras. Verifica-se um uso crescente e gradual deste instrumento por parte das várias entidades, encontrando-se **caracterizadas 35,7% (14.168) do total de pessoas integradas na plataforma RADAR**, o que está relacionado com o facto deste instrumento de diagnóstico ter ficado disponível para utilização na

plataforma RADAR apenas em novembro de 2022. As pessoas integradas no Projeto desde 2019 têm vindo a ser alvo de aplicação do IVI de uma forma gradual, sendo que tem sido dada prioridade a aplicação deste instrumento às pessoas que, entretanto, vão sendo integradas no Projeto.

Figura 4 – Distribuição do IVI por freguesia



Podemos verificar que a maioria (85%, 12.037) das pessoas com IVI aplicado encontram-se no nível baixo; 14% no nível médio (1.895); 0,7% (96) no nível alto; e 0,06% (8) no nível muito alto, podendo ser aferida esta distribuição pelas 24 freguesias da cidade (ver Figura 4).

4. Contactos telefónicos realizados

A atividade de contactos telefónicos consubstancia-se por duas vias: são realizadas chamadas pela equipa do Projeto RADAR (*outbound*) e recebidas pelo *contact center* - linha Informativo RADAR (*inbound*).

e) UMPLCTI/Projeto RADAR

Durante o ano em análise foram realizados **16.932 contactos telefónicos**, numa **média mensal de 1.411**. De referir o reforço da equipa de contactos telefónicos, por um lado com a integração de 4 novos elementos, provenientes do *contact center*, e por outro com a colaboração da Unidade de Promoção de Voluntariado (UPV) da SCML, por forma a integrar voluntários para levar a cabo as atividades com a população 65+, nomeadamente e em particular a realização das chamadas telefónicas de cortesia. O reforço da equipa e os 15 voluntários integrados ao longo do ano, permitiu um aumento significativo do n.º de contactos realizados, em especial a partir dos meses de abril e maio. De destacar as mais de **836 horas de chamadas telefónicas realizadas por voluntários**, (o que equivale a 34 dias, 20 horas e 20 minutos).

Do total de contactos realizados, 87,9% (14.875) correspondem a **contactos de triagem** que visaram proceder a uma reavaliação da situação em termos de vulnerabilidade e potencialidades, 5,6% (950) consubstanciam-se em chamadas de **acompanhamento** (semanal, quinzenal e/ou mensal) de pessoas com maior fragilidade e vulnerabilidade socioemocional, devidas, fundamentalmente, à situação de solidão e isolamento social e **3,3% (562) correspondem a pessoas que foram contactadas pela 1ª vez**.

Quadro 1 - Contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMPLCTI		2024		2024		2024		2024		2024		
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Contactos telefónicos realizados		3671	100,0%	5417	100,0%	3667	100,0%	4177	100,0%	16932	100,0%	1411,0
Acompanhamento	semanal	13	0,4%	10	0,2%	9	0,2%	169	4,0%	201	1,2%	16,8
	quinzenal	13	0,4%	31	0,6%	11	0,3%	7	0,2%	62	0,4%	5,2
	mensal	65	1,8%	117	2,2%	92	2,5%	413	9,9%	687	4,1%	57,3
Situções de 1ª vez		290	7,9%	211	3,9%	43	1,2%	18	0,4%	562	3,3%	46,8
Triagem		3163	86,2%	4915	90,7%	3369	91,9%	3428	82,1%	14875	87,9%	1239,6
Avaliação de qualidade		127	3,5%	133	2,5%	143	3,9%	142	3,4%	545	3,2%	45,4
Chamadas atendidas - Informativo RADAR		451		465		476		432		1824		152,0

A UMPLCTI esteve particularmente atenta às situações de impossibilidade de contacto com a população 65+. Nestas situações, foi dado um maior destaque às pessoas com mais idade e também aquelas que se encontram integradas na plataforma RADAR há mais tempo. Estes casos passaram a ser considerados como prioritários para integração nos planos de contactos presenciais a efetuar em contexto de ação de rua.

Tendo em vista a obtenção de *feedback* por parte das pessoas 65+ integradas na plataforma RADAR, mantiveram-se **as chamadas de avaliação de qualidade** dos contactos estabelecidos pelos mediadores de proximidade, tendo sido **realizadas em média 45 chamadas por mês, num total de 545 chamadas telefónicas**. Os contactos de “avaliação de qualidade” são uma atividade desenvolvida pelo *back office* da UMPLCTI através da qual se procura conhecer o grau de satisfação

geral das pessoas integradas na plataforma digital relativamente aos contactos estabelecidos por todos os intervenientes do RADAR, a qual se revelou esmagadoramente positiva, a saber:

- Muito satisfeito/a – **83%**
- Satisfeito/a – **16%**
- Pouco satisfeito/a – **1%**

Considerado um olhar atento à comunidade que permite levar ânimo a casa da população sénior, o Projeto tem consolidado a confiança em si depositada, sendo salientado na maioria dos contactos estabelecidos, o seu impacto na vida dos cidadãos 65+ e evidenciada a sua valorização enquanto instrumento da e para a comunidade: sendo “uma enorme simpatia”, destacam a atenção e o cuidado de todos os técnicos que caminham a seu lado.

Pensamos que este tipo de avaliação deverá, no futuro próximo, ser efetuada por um serviço externo à Unidade Missão.

f) Linha Informativo RADAR

A linha Informativo RADAR tem como propósito fortalecer a ligação da população 65+ com o Projeto RADAR através da disponibilização de informação útil e do encaminhamento que visa colmatar as lacunas existentes, sendo os contactos recebidos pelo serviço de *contact center* e encaminhados para o *front office* da UEMPLCTI.

Ao longo de 2024 foram atendidas **1.824 chamadas**, com uma **média de 152 por mês**.

Os contactos recebidos foram maioritariamente relativos a:

- ✓ **Informações sobre o RADAR e contacto com os mediadores de proximidade**
- ✓ **Prestação de apoio domiciliário**
- ✓ **Integração na plataforma RADAR**
- ✓ **Disponibilização de transporte**
- ✓ **Serviço de teleassistência municipal**
- ✓ **Pequenas reparações e obras na habitação**
- ✓ **Tratamentos de enfermagem**
- ✓ **Acompanhamento socioemocional**

Grande parte das solicitações suscitou o **encaminhamento para os focal points e para os recursos locais**.

É de notar as sinalizações de pessoas 65+, provenientes de Radares Comunitários, de vizinhos ou de conhecidos, com vista à criação de processo na plataforma RADAR e/ou à colmatação de necessidades de apoio urgente, tais como a entrega de refeições, a prestação de apoio domiciliário e a disponibilização de transporte.

A linha Informativo RADAR constitui uma ferramenta fundamental de “porta de entrada” no Projeto RADAR. De referir ainda o excelente trabalho desenvolvido pelo *contact center* e a eficaz articulação que se tem estabelecido, para a qual contribuem as regulares reuniões de aferição de procedimentos. Mensalmente, a UEMPLCTI recebe um relatório síntese da atividade desenvolvida pelo *contact center* no âmbito deste Projeto.

5. Abertura de atividades para os parceiros

No decorrer do período em análise, **foram abertas 1.066 atividades, 88 por mês, em média**. Importa referir que 80% (860) foram criadas pela UMPLCTI/SCML e 11,8% (127) pela CML/RSB. Do total das atividades criadas, são de destacar os valores referentes às novas atividades atribuídas à **SCML** com 60,5% (645), à **CML/RSB** com 12,8% (123), às **Juntas de Freguesia** com 9,1% (97) e à **ARS-LVT** com 8,4% (90).

Quadro 2 - Atividades novas na plataforma RADAR por parceiro e por trimestre

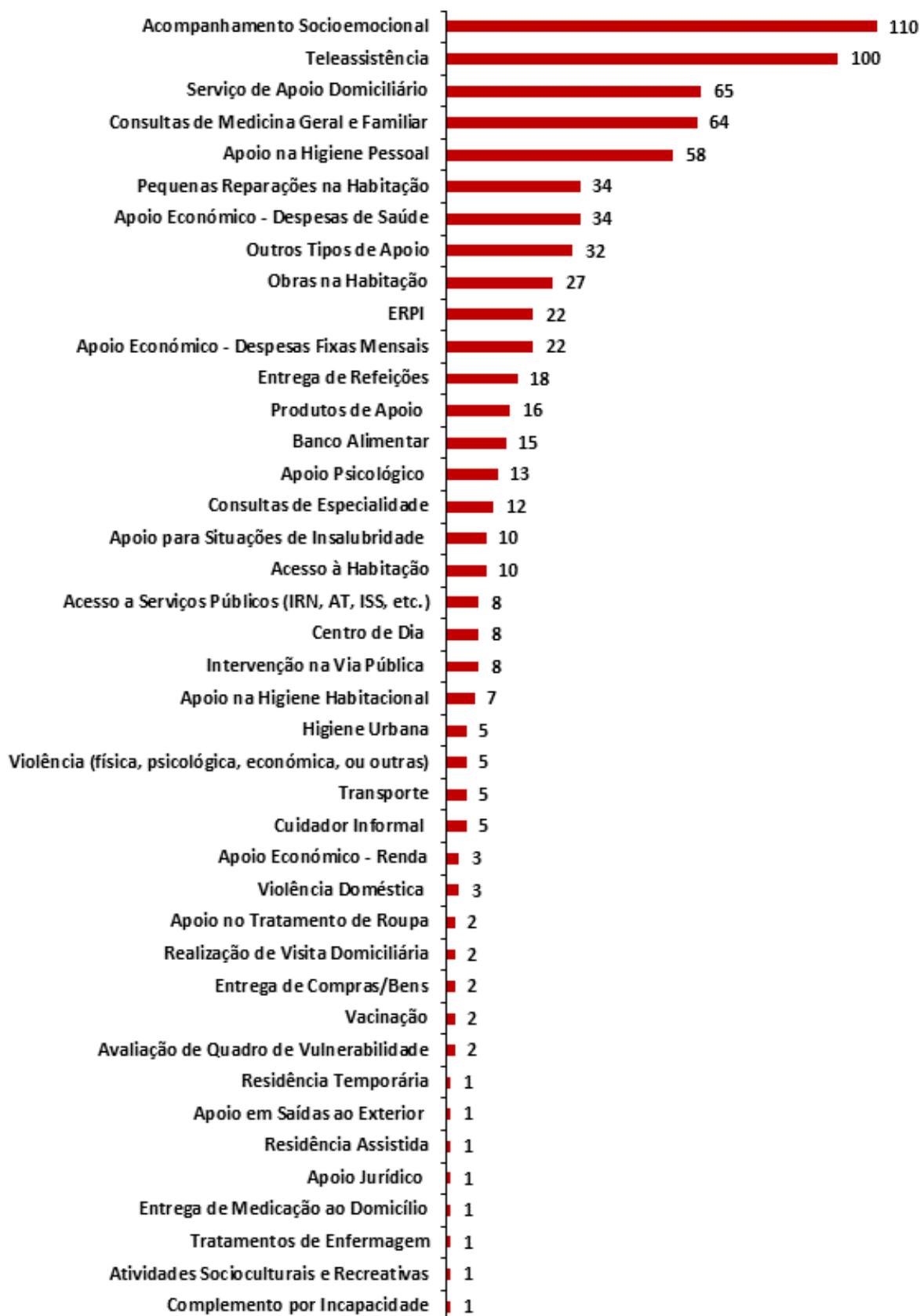
Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMPLCTI	2024		2024		2024		2024		2024			
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Atividades Novas (atribuídas a)	255	100,0%	314	100,0%	291	100,0%	206	100,0%	1066	100,0%	88,8	
SCML	137	53,7%	197	62,7%	179	61,5%	132	64,1%	645	60,5%	53,8	Media mensal
CML/RSB	41	16,1%	43	13,7%	34	11,7%	18	8,7%	136	12,8%	11,3	
JF	18	7,1%	25	8,0%	25	8,6%	29	14,1%	97	9,1%	8,1	
Gebalis	13	5,1%	20	6,4%	19	6,5%	8	3,9%	60	5,6%	5,0	
PSP	5	2,0%	6	1,9%	6	2,1%	6	2,9%	23	2,2%	1,9	
ARS	40	15,7%	18	5,7%	23	7,9%	9	4,4%	90	8,4%	7,5	
ISS	1	0,4%	5	1,6%	5	1,7%	4	1,9%	15	1,4%	1,3	
Atividades Novas (criadas por)	255	100,0%	314	100,0%	291	100,0%	206	100,0%	1066	100,0%	88,8	
SCML	191	74,9%	253	80,6%	241	82,8%	175	85,0%	860	80,7%	71,7	
CML/RSB	30	11,8%	37	11,8%	37	12,7%	23	11,2%	127	11,9%	10,6	
JF	9	3,5%	7	2,2%	8	2,7%	5	2,4%	29	2,7%	2,4	
Gebalis	13	5,1%	9	2,9%	4	1,4%	2	1,0%	28	2,6%	2,3	
PSP	12	4,7%	7	2,2%	1	0,3%	1	0,5%	21	2,0%	1,8	
ARS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	
ISS	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%	0,1	

De entre as atividades analisadas pelo Gabinete de Monitorização, Qualidade, Formação e Assistência Técnica da UMPLCTI², foi apurado que tais atividades foram abertas para colmatar, maioritariamente, as seguintes necessidades:

- ✓ **Acompanhamento socioemocional (15%)**
- ✓ **Serviço de Teleassistência Municipal (12%)**
- ✓ **Serviço de apoio domiciliário (9%)**
- ✓ **Apoio na higiene pessoal (8%)**
- ✓ **Agendamento de consultas de medicina geral e familiar (8%)**
- ✓ **Apoio económico para fazer face a despesas de saúde (5%)**
- ✓ **Pequenas reparações na habitação (4%)**
- ✓ **Outros tipos de apoio (4%)**
- ✓ **Obras na habitação (4%)**

² As atividades analisadas pelo Gabinete de Monitorização e Qualidade da UMPLCTI não refletem o universo de todas as atividades criadas no período em análise

Gráfico 2 - Abertura de atividade, por tipo de necessidade



À **SCML** foi atribuído 47% do total de encaminhamentos analisados, associados maioritariamente aos **Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)** e às **Equipas de Apoio a Idosos (EAI)** e motivadas pelas seguintes necessidades:

- ✓ **Serviço de apoio domiciliário**
- ✓ **Apoio na higiene pessoal**
- ✓ **Apoio económico para fazer face a despesas de saúde**

Um número considerável destas sinalizações está associado a pessoas que já tiveram apoio numa resposta específica da SCML, tendo sido o processo que se encontrava em “histórico”, reativado.

Se tivermos em consideração as novas atividades **encaminhadas para a CML (116)**, estas referem-se, na sua maioria, à **adesão ao serviço de teleassistência municipal**, como forma de combate ao isolamento (91%).

No âmbito da disponibilização do Serviço de Teleassistência, no final do mês de dezembro de 2024 encontravam-se registadas na plataforma RADAR **591 atividades**.

De entre as **atividades encerradas**, verificou-se terem sido concluídas num período: inferior a três meses – 34%; entre três e cinco meses – 12%; entre seis e oito meses – 9%; entre nove e doze meses – 14%; superior a doze meses – 21%; superior a 24 meses – 10%. **atividades em Curso**

De entre as atividades **pendentes**, verificou-se encontrarem-se em aberto por um período: inferior a três meses – 7%; entre três e cinco meses – 20%; entre seis e oito meses – 20%; entre nove e doze meses – 21%; superior a doze meses – 21%; superior a 24 meses – 11%.

Por sua vez, as **50 atividades encaminhadas para a GEBALIS** referem-se essencialmente a:

- ✓ **Substituição de banheira por base de duche**
- ✓ **Pequenas reparações na habitação / prédio**

Às **Juntas de Freguesia** foram atribuídas **86 novas atividades**, que se prendem maioritariamente com:

- ✓ **Pequenas reparações e obras na habitação**
- ✓ **Apoio psicológico**
- ✓ **Intervenção na via pública**

No que diz respeito às **91 atividades atribuídas às ULS** (extinta ARS-LVT), destacam-se as seguintes necessidades:

- ✓ **Agendamento de consultas de medicina geral e familiar**
- ✓ **Apoio psicológico**
- ✓ **Tratamento de enfermagem**

A abertura de **12 atividades para o Instituto de Segurança Social** prendeu-se sobretudo com:

- ✓ **Obtenção de informações relativas a subsídios e pensões**, tais como o Complemento Solidário de Idosos (CSI), a Pensão de Velhice, a Pensão Social de Velhice e o Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa
- ✓ **Estatuto de cuidador informal**

Para a **PSP foram abertas 9 atividades** para fazer face a:

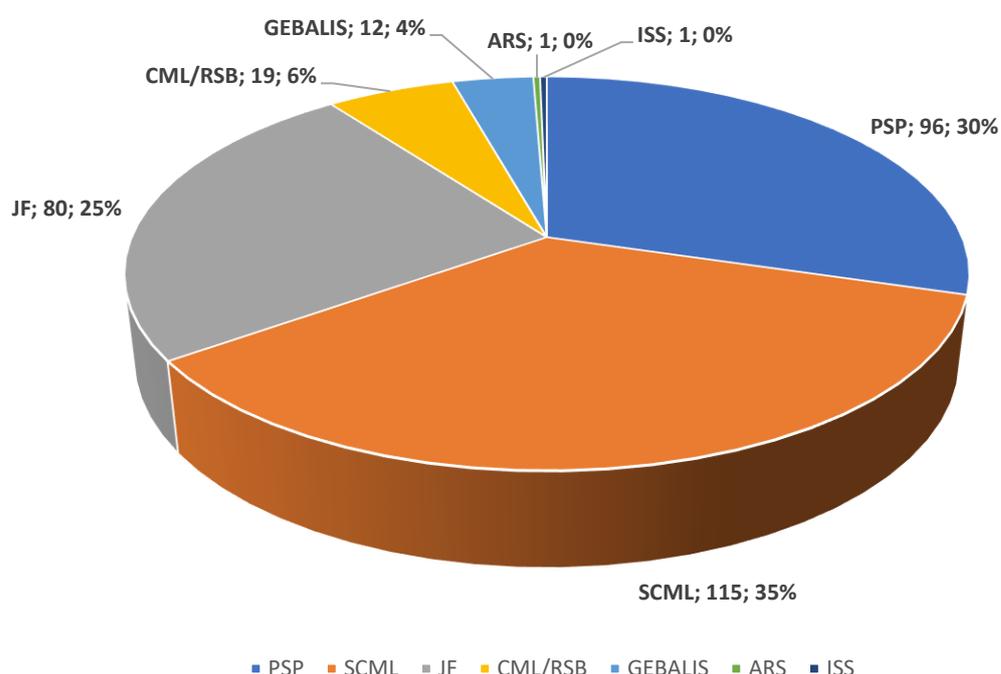
- ✓ **Pedidos de visita domiciliária por impossibilidade de contacto**
- ✓ **Relatos de maus tratos e/ou violência**

Nota: Os dados apresentados foram obtidos a partir de ficheiro Excel (plataforma RADAR - Monitorização de Atividades.xlsx), por meio de uma análise que teve por base o cálculo da frequência relativa dos dados anuais registados.

6. Focal points/ utilizadores da plataforma RADAR

No final do ano de 2024 o Projeto RADAR conta com **324 focal points/** utilizadores da plataforma RADAR, distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 3 - Distribuição de *focal points/* utilizadores da plataforma RADAR, por entidade



Verifica-se que 35% são da SCML, num total de 115 técnicos, distribuídos pelos vários serviços: Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade, Equipas de Apoio a Idosos, Serviços de Apoio Domiciliário, Saúde Santa Casa e Unidade de Missão Programa Lisboa Cidade Com Vida Para Todas as Idades, 30% da PSP (96 agentes do MIPP), 25% das Juntas de Freguesia com 80 técnicos, 19% da CML/ RSB (19 técnicos), 4% GEBALIS (12 técnicos) e 0,3% para ARS e ISS (1 técnico para cada).

7. Novas entrevistas

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro foram realizadas **4.702 novas entrevistas, 391 por mês em média**, das quais 91% (4.303) foram realizadas pela UMLCTI e 399 (8,5%) pelos parceiros externos, com destaque para a CML com 4,9% (231) e Gebalis (com 121 entrevistas realizadas; 2,6%).

Quadro 3 - Entrevistas realizadas na plataforma RADAR por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024			
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Entrevistas realizadas	1383	100,0%	1159	100,0%	1120	100,0%	1040	100,0%	4702	100,0%	391,8	Média mensal
SCML	1287	93,1%	1033	89,1%	1006	89,8%	977	93,9%	4303	91,5%	358,6	
CML/RSB	48	3,5%	69	6,0%	79	7,1%	35	3,4%	231	4,9%	19,3	
JF	11	0,8%	10	0,9%	6	0,5%	4	0,4%	31	0,7%	2,6	
Gebalis	32	2,3%	42	3,6%	26	2,3%	21	2,0%	121	2,6%	10,1	
PSP	5	0,4%	5	0,4%	3	0,3%	3	0,3%	16	0,3%	1,3	

Uma parte considerável das entrevistas realizadas para integração de novas pessoas na plataforma RADAR resultou de contactos provenientes da linha Informativo RADAR, através de pessoas individuais (e.g. familiares, vizinhos ou conhecidos) e de Radares Comunitários.

A recolha de dados relativos às saídas da plataforma digital é fundamental para se garantir a sua atualização. Assim, no ano em análise registou-se um **total de 2.729 saídas**, (média mensal de 227 saídas) das quais se destacam 64% (1.765) por falecimento, 17,6% (479) por integração em ERPI e 13,4% (367) por mudança de residência para fora do concelho de Lisboa.

Quadro 4 - Saídas da plataforma RADAR por motivo e por trimestre

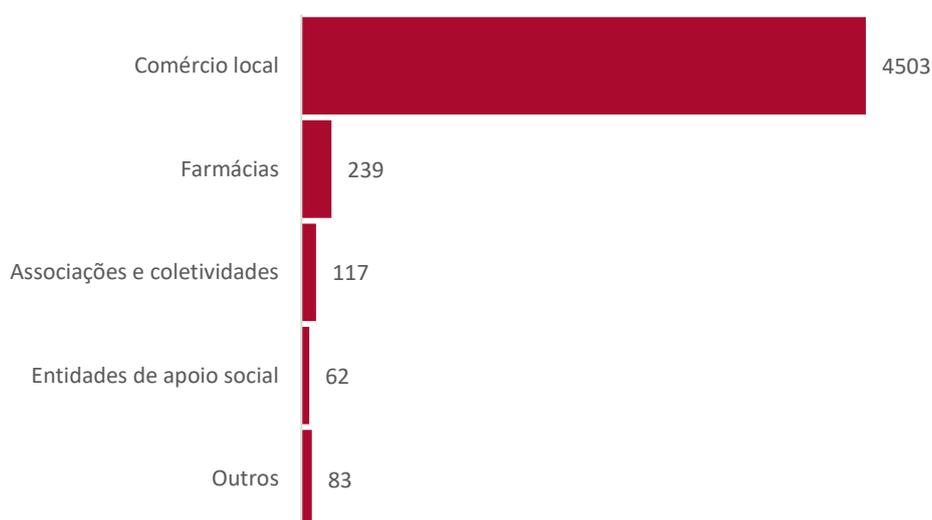
Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024			
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Saídas da Plataforma Radar	701	15,2%	853	100,0%	602	100,0%	573	100,0%	2729	100,0%	227,4	Média mensal
Integração em ERPI	120	17,1%	148	17,4%	117	19,4%	94	16,4%	479	17,6%	39,9	
Óbitos	483	68,9%	543	63,7%	374	62,1%	365	63,7%	1765	64,7%	147,1	
Alteração de residência fora do concelho de Lx	64	9,1%	129	15,1%	85	14,1%	89	15,5%	367	13,4%	30,6	
Duplicações/triplicações	26	3,7%	30	3,5%	23	3,8%	23	4,0%	102	3,7%	8,5	
Outros	8	1,1%	3	0,4%	3	0,5%	2	0,3%	16	0,6%	1,3	

8. Radares Comunitários

Um dos pilares do Projeto RADAR assenta no desenvolvimento de microrredes locais de Radares Comunitários constituídas por agentes do comércio local (farmácias, cafés, lojas de bairro, etc.) e organizações do território que se assumam como os “olhos e ouvidos” da cidade na identificação de pessoas 65+ em situação de grande vulnerabilidade, de forma a agilizar, através do Projeto RADAR, a ativação das respostas e recursos mais adequados e eficazes para cada situação.

No final do ano, encontravam-se registados na plataforma digital **5.004 Radares Comunitários**, distribuídos pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa, sendo 90% (4.503) comércio local, 4,8% (239) farmácias, 2,3% (117) associações e coletividades, 1,7% (83) outros e 1,2% (62) entidades de apoio social.

Gráfico 4 - Radares Comunitários por tipo de Radar



A angariação de novos Radares Comunitários foi constante ao longo do ano, destacando-se uma taxa de variação positiva de **mais 417 Radares Comunitários relativamente a dezembro de 2023**, sendo predominantemente os estabelecimentos de comércio local os que assumem valores mais elevados (392).

Quadro 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024			
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Radares Comunitários	4606	100,0%	4699	100,0%	4852	100,0%	5004	100,0%	5004	100,0%	417,0	1
Comércio local	4123	89,5%	4212	89,6%	4358	89,8%	4503	90,0%	4503	90,0%	375,3	1
Farmácias	237	5,1%	238	5,1%	239	4,9%	239	4,8%	239	4,8%	19,9	1
Associações e coletividades	115	2,5%	116	2,5%	116	2,4%	117	2,3%	117	2,3%	9,8	1
Entidades de apoio social	58	1,3%	60	1,3%	61	1,3%	62	1,2%	62	1,2%	5,2	1
Outros	73	1,6%	73	1,6%	78	1,6%	83	1,7%	83	1,7%	6,9	1

De entre os Radares Comunitários **90% correspondem a “comércio local”, sendo 4.503 estabelecimentos com atividades económicas na área da restauração, a pequenos proprietários de lojas de roupa, mercearias, talhos, retrosarias, papelarias, e cabeleireiros, entre outros.**

É de referir as **239 “farmácias” já aderentes ao Projeto RADAR** que correspondem a 4,8% do total de Radares angariados, com 6 novas adesões durante o ano em análise. Pela importância que assumem na vida da população 65+ continua traçado o objetivo de aumentar a sua representatividade e reforçar o seu envolvimento no Projeto.

No respeitante às “associações e coletividades”, as quais se têm revelado importantes locais de convívio e de partilha nas comunidades e nos territórios onde se encontram inseridas, foi registado um total de 117 (2,3%), tendo aderido ao Projeto mais 3 ao longo do ano.

Na tipologia “entidades de apoio social”, com destaque para os centros paroquiais e os centros comunitários, estão contabilizados 62 (1,2%), tendo sido angariados ao longo de 2024 mais 5 entidades de apoio social.

Finalmente, na categoria “outros”, onde estão incluídos organismos como clínicas dentárias, clínicas médicas, clínicas veterinárias, laboratórios de análises, empresas automóveis ou seguradoras, entre outros, foram angariadas mais 11, sendo o total de 83 Radares Comunitários.

9. Atividades formativas

No sentido de assegurar a contínua eficiência do Projeto, a UMLCTI apostou, no período em análise, no desenvolvimento de competências tanto da sua equipa quanto dos seus parceiros, através da promoção e da divulgação de ações de formação e de sessões informativas que visaram, por um lado, reforçar a valorização profissional dos mediadores de proximidade e, por outro, dotar os utilizadores da plataforma RADAR de competências que assegurassem a sua eficiente utilização.

Do mesmo modo, foram assegurados o acompanhamento e o apoio à atividade da equipa de mediadores de proximidade, via telefónica e web, tendo por base técnicas de interação interpessoal e de orientação interprofissional.

9.1. Ações de formação “plataforma RADAR”

No decorrer do ano foram ministradas **32 ações de formação inicial e on-the-job**, num modelo *online*, via Microsoft Teams, sobre a **plataforma RADAR e o Índice de Vulnerabilidade de Idosos**, numa **média mensal de 3 ações**, tendo em vista o reforço das competências dos técnicos das entidades no âmbito da utilização deste instrumento cidade, as quais tem assegurado a sua cada vez mais eficiente alimentação e atualização.

Quadro 6 - Ações de formação “plataforma RADAR” por entidade e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_ UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024		
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1
Ações de formação Plataforma Radar	10		7		7		8		32		2,7
N.º de pessoas abrangidas	19		31		10		24		84		7,0

Foram abrangidas um total de **84 pessoas nas ações 32 de formação** levadas a cabo ao longo de 2024.

9.2. Ações de formação de curta duração

No âmbito da aquisição e evolução de competências pessoais e profissionais foram promovidas **7 ações de formação de curta duração** com o intuito de possibilitar aos mediadores de proximidade o aprofundamento de temáticas essenciais que se revelam de extrema importância para a prossecução da sua atividade.

Quadro 7 - Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_ UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024		
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1
Ações de formação de curta duração	2		4		1		0		7		0,6

Foram dinamizadas sessões informativas por entidades externas, de entre as quais se destaca o ciclo de formação organizado pela fundação “La Caixa” subordinado ao tema “**Os desafios da solidão e de uma vida plena**” dirigido a profissionais da área social, da saúde, seniores e voluntários, entidades públicas e entidades que trabalham com seniores, bem como profissionais de outras áreas que trabalham com seniores, direta ou indiretamente. Os principais objetivos deste ciclo prenderam-se com: 1) Dar a conhecer uma visão complexa da solidão; 2) Estudar a relação entre solidão e saúde física, cognitiva e emocional; 3) Aprofundar uma avaliação da solidão e 4) Apresentar diferentes tipos de intervenção em solidão.

Internamente a UMLCTI levou a cabo *webinar’s* especialmente dirigidos aos *focal points/* utilizadores da plataforma RADAR. De destacar as 3 sessões sobre a nova funcionalidade “**Registo de contactos na plataforma RADAR**”, bem como a sessão subordinada ao tema “**Novos desenvolvimentos na plataforma RADAR**”, onde estiveram presentes **166 técnicos/focal points** das várias entidades parceiras. Estas sessões tiveram como principal objetivo dar a conhecer as novas funcionalidades da plataforma RADAR, num trabalho constante de melhoria desta ferramenta de

trabalho colaborativo, bem como recolher impressões, contributos e sugestões para desenvolvimentos futuros.

De referir ainda os *webinar's* dinamizados pela Câmara Municipal de Lisboa, sob o tema **“A Missão e as competências dos *Focal Points* CML”** os quais permitiram um maior conhecimento sobre o papel e competências da CML, procedimentos em vigor, metodologias de atuação, respostas disponíveis e recolha de propostas de melhoria de articulação. Estiveram presentes **65 pessoas** nestes *webinar's*.

10. Comunicação/disseminação

Sob o propósito de continuar a fortalecer e promover quer a comunicação específica relativa ao papel desempenhado pelo Projeto RADAR, quer também, num âmbito mais amplo, à identidade do próprio Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”, a comunicação foi alvo de atenção durante o ano, tendo sido continuados os esforços a otimizar, agilizando as melhorias no que à comunicação interna e externa diz respeito, junto do público em geral.

10.1. 2^{as} e 3^{as} Jornadas do Projeto RADAR

Encontrando-se o Projeto RADAR a 3 anos do final da sua existência enquanto Projeto, a UMPLCTI considerou fundamental iniciar um processo conjunto e construtivo de reflexão e avaliação sobre a sua efetividade, no sentido de procurar respostas a questões cruciais como: Qual o grau de envolvimento dos parceiros neste Projeto? O que mudou na cidade com o Projeto RADAR? Que obstáculos se colocam à sua consolidação? Como podemos ultrapassar esses obstáculos?

Para responder a estas e outras questões e perceber o que falta fazer para consolidar o Projeto RADAR, enquanto instrumento de sinalização, recolha de informação e partilha de recursos, foi dado início, em dezembro de 2023, a um **ciclo de Jornadas do Projeto RADAR** para o quadriénio 2023-2026, que envolve todas as partes interessadas – organizações parceiras, Radares Comunitários, cidadãos, voluntários e especialistas/académicos – de forma a partilhar experiências, refletir sobre as práticas e reforçar as relações entre todos os envolvidos neste desígnio. De forma a permitir uma melhor auscultação de todos os parceiros, dada a dimensão da cidade e o número de parceiros envolvidos, optou-se por um formato de “Jornadas Territoriais”, cujo modelo informal pretende potenciar a partilha de experiências e o *networking* entre os participantes.

As **2^{as} Jornadas do Projeto RADAR** tiveram lugar em abril, no Auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro, no Lumiar e abrangeram as freguesias da zona norte de Lisboa – Carnide, Lumiar, Santa Clara, Olivais e Parque das Nações. Estiveram **presentes 125 pessoas** das várias instituições parceiras.³

A **3.^a edição das Jornadas do Projeto RADAR** decorreu a 23 de setembro, no Auditório do Instituto de Segurança Social em Lisboa, reunindo cerca de uma centena de **pessoas (112)** para refletir, partilhar ideias, perspetivar o futuro e consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos no combate ao isolamento e solidão não desejada da população sénior na cidade. O evento focou-se especialmente nas freguesias da zona central da cidade: Alvalade, Avenidas Novas, Benfica, Campolide e São Domingos de Benfica, territórios onde o Projeto tem vindo a desenvolver ações desde a sua criação.

³ Os relatórios sobre as 1^{as} e as 2^{as} jornadas do Projeto RADAR estão disponíveis para consulta e download em: <https://lisboacomvida.scml.pt/projeto-radar/>

Está prevista a realização de um encontro final, em 2026, abrangendo todos os atores da cidade de Lisboa. Pretende-se que este ciclo de 5 momentos possa ser mais um contributo para a avaliação final do Projeto RADAR.

Ilustração 1 - 2ªs Jornadas Projeto RADAR – Zona Norte (abril 2024)



Ilustração 2 – 3ªs Jornadas Projeto RADAR – Zona Centro (setembro 2024)



10.2. Participação do RADAR no Projeto Europeu KORALE

O KORALE⁴ é um projeto colaborativo europeu - Interreg Europe - co-financiado pela União Europeia, lançado este ano com o objetivo de promover políticas públicas de combate e prevenção da solidão e do isolamento social em seis territórios da Europa.

Liderado pela Fundação Adinberri (Espanha), o projeto foi pensado a quatro anos e aposta no lema “Por uma comunidade de práticas e conhecimentos de prevenção e combate à solidão através das políticas públicas”. O foco está em enfrentar as situações de solidão e isolamento social de jovens e idosos na Europa através da partilha de boas práticas e abordagens multidisciplinares.

Além da Adinberri Foundation, do País Basco (Espanha), o consórcio integra entidades como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa (Portugal) Social City Vienna (Áustria) e DEFACTUM (Dinamarca), bem como os municípios de Fingal (Irlanda) e Aalst (Bélgica).

Os 3 objetivos chave deste consórcio prendem-se com:

- Identificar e partilhar boas práticas: prevenir e combater a solidão, seja ao nível individual, familiar ou na comunidade, com atuações a curto-prazo.
- Aprender com estratégias interventivas bem-sucedidas: implementar essas estratégias na vida das pessoas desde cedo, no sentido de reduzir, mais tarde, a incidência da solidão, com foco numa abordagem a longo prazo.
- Identificar fatores-chave de transformação: lançar boas práticas para atingir políticas de maior impacto e integrá-las noutros setores como a saúde, a educação e a habitação.

Após três anos de trabalho, nos quais o projeto vai contar com seis eventos de partilha de conhecimentos, visitas de estudo, workshops e seminários, será publicado um conjunto de estratégias e boas práticas que serão valiosas para as entidades que operam nesta área por toda a Europa.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa integram este consórcio com o instrumento político “Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades” em que o Projeto RADAR é uma das Boas Práticas.

**Interreg
Europe**



**Co-funded by
the European Union**

KORALE

⁴ Mais informações em: <https://lisboacomvida.scml.pt/projetos/projeto-korale/> e <https://www.interregeurope.eu/korale>

10.3. Abertura do Centro Local de Informação e Coordenação - CLIC-Lx

O Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx) é resultado da assinatura do Acordo Específico para a Implementação da 3ª Fase do Programa Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades. Configura-se num espaço colaborativo, aberto a todos os parceiros do programa Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades, para a dinamização de um trabalho coordenado e colaborativo entre as várias instituições e organizações de modo a assegurar a operacionalização das medidas do programa, obedecendo à lógica intersectorial de cogovernança e de governação integrada na área da longevidade e envelhecimento da cidade de Lisboa.

O espaço funciona desde junho de 2024, foi formalmente inaugurado em janeiro de 2025 e contou com a presença de Carlos Moedas, presidente da CML, Paulo Sousa, Provedor da SCML, restante Mesa da Instituição e ainda vários representantes das entidades e organizações parceiras do programa Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades.

Ilustração 3 – Inauguração espaço CLIC-Lx



Este *hub* colaborativo surge como um espaço inovador e co-criativo, onde as organizações da Rede Social de Lisboa podem desenvolver atividades que visem uma abordagem integrada aos desafios da longevidade e envelhecimento transversais à capital. No piso 0 funciona o Espaço Polivalente CLIC-Lx, aberto ao público e aos parceiros para a dinamização de atividades, em estreita colaboração entre as entidades parceiras e a comunidade local.

Ilustração 4 - Sessões CLIC-Lx (sessões temáticas semanais)



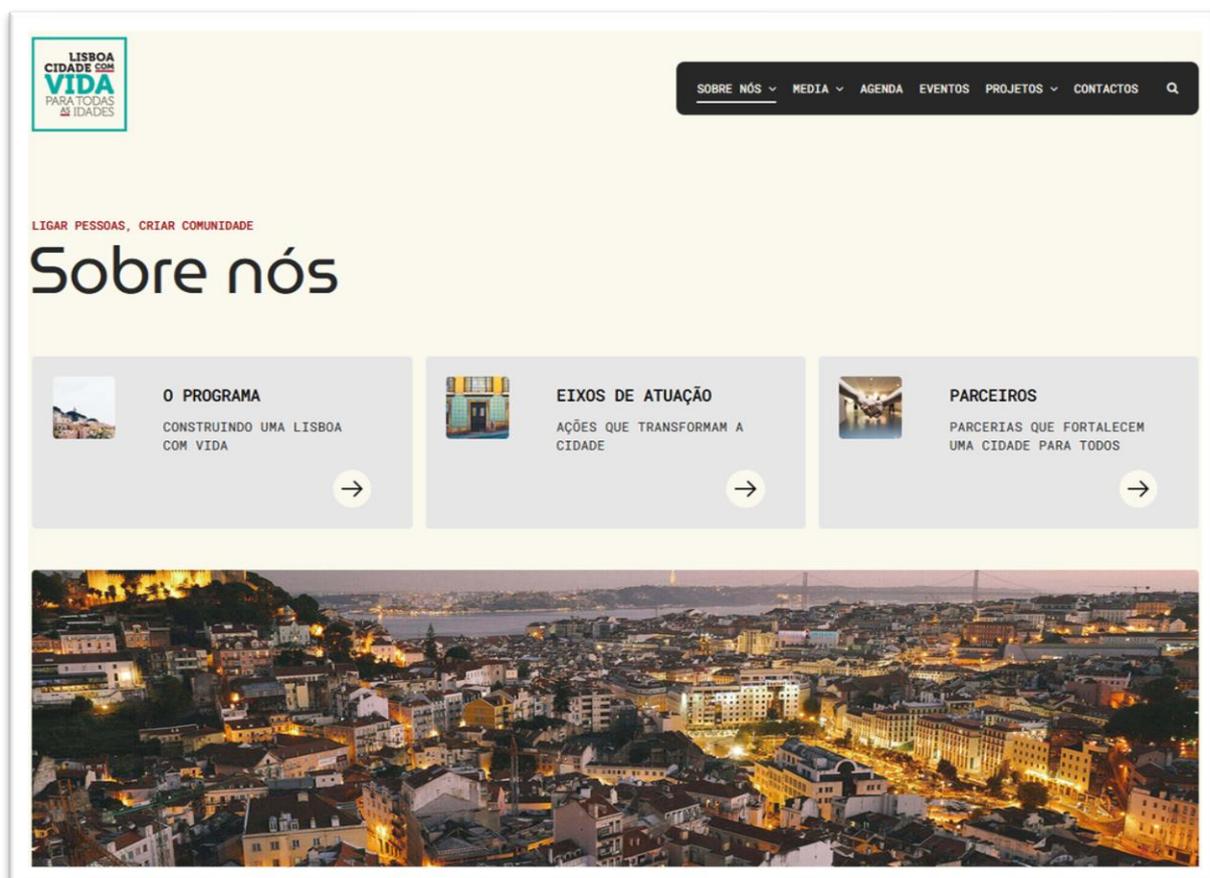
Em funcionamento desde junho, foram dinamizadas neste espaço **25 sessões** com o objetivo de promover condições para uma vida efetivamente ativa, as quais contaram com **1182 presenças**. Para além destas sessões de sensibilização e informação, têm sido levados a cabo encontros entre parceiros.

10.4. Novo site do Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”

Em dezembro e na sequência do arranque da 3.ª fase do Programa Inicial, que trouxe uma nova designação e imagem – “Lisboa, Cidade Com Vida Para Todas as Idades”, foi lançado o novo website⁵, mais acessível, com outros conteúdos e com novas funcionalidades. De destacar a “Agenda ComVida” onde são divulgados os eventos para a população sénior em que o Projeto RADAR está envolvido.

No ano foram publicadas **41 notícias e 84 breves**. Destaque para 12 reportagens do Radar Comunitário do mês, rúbrica proposta pelos Parceiros-Chave no âmbito das reuniões conjuntas, e prontamente acolhida e posta em prática, no sentido de prestar reconhecimento e dar destaque mensal ao Radar Comunitário considerado com maior envolvimento no Projeto, sendo objeto de entrevista/reportagem publicada na *newsletter* RADAR e no site Lisboa Com Vida.

Ilustração 5 – Novo site Programa “Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades”



⁵ <https://lisboacomvida.scml.pt>

10.5. Newsletter do Projeto RADAR

Consolidou-se a estratégia de aproximação dos mediadores de proximidade às comunidades do território assente na sensibilização de todos os agentes locais para a importância de se chegar a cada pessoa, concretizada pela agilização da comunicação do Projeto RADAR. Com esse propósito a UMLCTI produz mensalmente uma **newsletter**, na qual se dá a conhecer o que está a ser feito no território no âmbito do Projeto. Com 2 ano e meio de existência, encontram-se na **newsletter online** do Projeto RADAR as notícias de maior destaque, o Radar Comunitário do mês e as breves. **Esta publicação mensal é enviada a todos os parceiros, às Juntas de Freguesia e aos Radares Comunitários, bem como às pessoas integradas na plataforma RADAR que tenham endereço de email registado na plataforma.**

Ilustração 6 - Newsletter Projeto RADAR (novembro 2024)



10.6. Boletim Informativo do Projeto RADAR

Durante o ano foi remetido mensalmente e a cada uma das 24 Juntas de Freguesia da cidade o **Boletim Informativo do Projeto RADAR**, uma publicação com o objetivo de acompanhar a atividade desenvolvida e reforçar o envolvimento dos parceiros nas ações levadas a cabo. Este documento sistematiza os indicadores quantitativos mensais relativos à atividade desenvolvida no âmbito do Projeto RADAR em cada freguesia. Entre janeiro e dezembro de 2024 foram enviados **288 boletins informativos** para as 24 freguesias da cidade.

Ilustração 7 - Boletim Informativo (Benfica, dezembro 2024)



PROJETO RADAR
FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.

Boletim Informativo

- Benfica -

Novembro - dezembro 2024



Benfica		2024		2024	
Indicadores		novembro		dezembro	
		valor abs.	%	valor abs.	%
Pessoas com processo ativo na plataforma RADAR					
		29540	100%	29621	100%
Pessoas residentes na freguesia com 65 e mais anos (verbas 2022)					
		10476	26,5%	10476	26,4%
Pessoas residentes na freguesia com processo ativo na Plataforma RADAR					
		3148	30,0%	3191	30,5%
Pessoas com índice de Vulnerabilidade de Ideias (IVI) calculado					
		833	25,9%	879	27,5%
Género	masculino	1020	32,4%	1056	32,5%
	feminino	2128	87,6%	2135	87,5%
Escala etária	<65	0	0,0%	0	0,0%
	65-74	873	21,4%	879	21,3%
	75-84	1506	47,9%	1523	47,6%
	85-94	830	26,3%	908	26,4%
	≥95	77	2,4%	83	2,6%
Contactos telefónicos realizados					
		154	100%	90	100%
	Acompanhamento	8	4,3%	40	44,4%
	Situações de 3ª vez	1	0,5%	0	0,0%
	Triagem	172	93,5%	41	45,6%
Avaliação de qualidade					
		3	1,6%	9	10,0%
Entrevistas realizadas					
		14	100%	47	100%
	SCMIL	14	100,0%	47	100,0%
	CMIL/RSE	0	0,0%	0	0,0%
	JF	0	0,0%	0	0,0%
	GESALUS	0	0,0%	0	0,0%
	PSP	0	0,0%	0	0,0%
Atividades novas (atribuídas a)					
		8	100%	7	100%
	SCMIL	5	63,3%	4	57,1%
	CMIL/RSE	1	12,5%	1	14,3%
	JF	0	0,0%	2	28,6%
	GESALUS	0	0,0%	0	0,0%
	PSP	0	0,0%	0	0,0%
	ARS	0	0,0%	0	0,0%
	ISS	0	0,0%	0	0,0%
Atividades novas (criadas por)					
		6	100%	7	100%
	SCMIL	3	50,0%	6	85,7%
	CMIL/RSE	1	16,7%	1	14,3%
	JF	0	0,0%	0	0,0%
	GESALUS	0	0,0%	0	0,0%
	PSP	0	0,0%	0	0,0%
	ARS	0	0,0%	0	0,0%
	ISS	0	0,0%	0	0,0%
Redes comunitárias					
		284	100%	297	100%
	Comércio local	280	91,5%	273	91,9%
	Farmácias	12	4,3%	11	4,0%
	Associações e coletividades	10	3,5%	10	3,4%
	Entidades de apoio social	1	0,4%	1	0,3%
	Outros	1	0,4%	1	0,3%
Ações no exterior					
		1		2	
	N.º de ações de rua	1		2	
	Ações de rua com parceiros	1		0	
	Ações em marcha	0		2	
	Ações de rua sem parceiros	0		0	
	Redes comunitárias unidas	4		66	
	Contactos presenciais	10		22	
	N.º de ações promocionais/sensibilização	0		0	
	N.º de ações com Unidade Móvel (UM)	0		0	
	N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM	0		0	
	N.º de telefones café RADAR	0		0	
	N.º de ações "o que mudou no meu bairro"	0		0	
	N.º de outras ações promocionais/sensibilização	0		0	
	Participação em eventos	0		0	
	Reuniões grupos comunitários	0		0	
	Reuniões Círculo para o Trabalho emvelhecimento	0		0	

Fonte: censo 2021, plataforma RADAR, bases de dados UMCT - 20M.







Editor: I. Inês da Silva, Designer: I. Inês Fátima de Tórtora no âmbito do Projeto de Apoio às Atividades do Município de Lisboa, 2024

10.7. Outros meios de divulgação

Durante o ano de 2024 a UMLCTI levou a cabo a ação estratégica de cooperação com os parceiros no sentido de **divulgar o Projeto RADAR** e noticiar as ações levadas a cabo nos diferentes territórios da cidade, **nos instrumentos de comunicação próprios dos parceiros**, muito em particular nos meios de divulgação das Juntas de Freguesia (boletins informativos, jornais, revistas, magazines) o que tem contribuído para exponenciar o envolvimento de diversas entidades no Projeto.

O Projeto RADAR e a sua finalidade voltaram a ter destaque na imprensa nacional, nomeadamente nos jornais Expresso e Correio da Manhã. O primeiro tituló, em fevereiro, que “em Portugal 25% das pessoas com mais de 75 anos vivem sozinhas”. O RADAR é apontado neste artigo como um dos projetos para combater o isolamento social da população 65+. Já no Correio da Manhã, o Projeto é referenciado em parceria com a GEBALIS, tendo como objetivo “georreferenciar as pessoas com mais de 65 anos e conhecer as suas privações e expetativas, de forma a poder intervir mais rapidamente junto das mesmas”. Também a revista *Smart Cities* destacou o Projeto RADAR, com a publicação de uma reportagem em vídeo, realizada na sequência do acompanhamento numa ação em mancha.

Ilustração 8 - Divulgação: jornal Expresso e Correio da Manhã (fevereiro 2024)



A participação portuguesa no Projeto KORALE, do qual a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa faz parte, através do programa “Lisboa, Cidade Com Vida Para Todas as Idades”, e do RADAR enquanto boa prática, foi notícia no jornal Expresso, em julho 2024, onde é referido que Lisboa é precisamente a cidade participante com maiores problemas nas áreas em estudo: solidão não desejada e isolamento social.

Ilustração 9 – Divulgação: Jornal Expresso (julho 2024)

Expresso

ECONOMIA TRIBUNA BLITZ OPINIÃO EXPRESSINHO PODCASTS JOGOS NEWSLETTERS

LONGEVIDADE

Lisboa entra em projeto europeu que procura melhorar políticas públicas para contrariar solidão e isolamento

Abraham Gonzalez Fernandez

Parceiros de seis territórios europeus reúnem-se em novo projeto que vai dedicar-se, ao longo de quatro anos, à partilha de conhecimento no sentido de prevenir e combater a solidão não desejada e o isolamento social. Lisboa é a cidade participante que se encontra “em situação mais crítica”

O RADAR tem vindo a dinamizar sessões de apresentação em vários municípios do país, enquanto referência na implementação do Radar Social promovido pelo Instituto da Segurança Social, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Destaque para o município de Viseu, a convite da Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social para partilhar experiências, refletir sobre práticas e discutir os obstáculos e facilitadores à implementação deste tipo de projetos colaborativos. Estiveram presentes diversas equipas de coordenação do Radar Social de outros municípios do distrito, num total de 50 técnicos.

O Projeto RADAR foi também destaque nas SPIN TALKS, parte da 1.ª Edição dos VITAL SPIN DAYS, realizada em São Pedro do Sul em agosto. Este evento teve como objetivo promover a consciência sustentável e a longevidade, através de uma abordagem inovadora que integra saúde, participação, segurança e aprendizagem ao longo da vida. A iniciativa procurou criar um movimento social transformador, unindo diferentes gerações e inspirando a adoção de um estilo de vida mais saudável.

Ilustração 10 – participação do Projeto RADAR na 1ª edição VITAL SPIN DAYS (agosto 2024)



11. Atividades no exterior

As ações levadas a cabo no exterior pelos mediadores de proximidade, **num total de 934** no ano em análise, abrangem vários contextos de atuação e revelam-se de considerável valor para levar a cabo o propósito do Projeto RADAR. O quadro abaixo discrimina as ações desenvolvidas por trimestre e por tipo de ação.

Quadro 8 - Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2024		2024		2024		2024		2024		
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1
Ações no exterior	231	100,0%	236	100,0%	252	100,0%	215	100,0%	934	100,0%	77,8
N.º de Ações de rua	184	79,7%	174	73,7%	199	79,0%	150	69,8%	707	75,7%	58,9
Ações de rua com parceiros	123	66,8%	127	73,0%	143	71,9%	98	65,3%	491	69,4%	40,9
Ações em marcha	11	8,9%	10	7,9%	12	8,4%	33	33,7%	66	13,4%	5,5
Ações de rua sem parceiros	50	27,2%	37	21,3%	44	22,1%	19	12,7%	150	21,2%	12,5
N.º de Radares comunitários visitados	579	12,6%	471	10,0%	1045	21,5%	1167	23,3%	3262	65,2%	271,8
N.º de contactos presenciais	2240	5,9%	1282	3,3%	1023	2,6%	1054	2,7%	5599	14%	466,6
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)	38	16,5%	38	16,1%	40	15,9%	39	18,1%	155	16,6%	12,9
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)	23	60,5%	19	50,0%	21	52,5%	19	48,7%	82	52,9%	6,8
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM	689		532		455		477		2153		179,4
N.º de tertúlia café RADAR	7	18,4%	12	31,6%	9	22,5%	13	33,3%	41	26,5%	3,4
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"	0	0,0%	1	2,6%	1	2,5%	1	2,6%	3	1,9%	0,3
N.º de outras ações promocionais/sensibilização	8	21,1%	6	15,8%	9	22,5%	6	15,4%	29	18,7%	2,4
Participação em eventos (externos)	9	3,9%	24	10,2%	13	5,2%	26	12,1%	72	7,7%	6,0
N.º de participantes em eventos			539		861		789		2189		

11.1. Ações de rua

Entre janeiro e dezembro de 2024 foram **levadas a cabo 707 ações de rua, com ou sem parceiros, numa média mensal de 77**, tendo sido registados valores mais elevados no 3º trimestre do ano.

Por mês e em média registaram-se 41 ações de rua com parceiros nas freguesias da cidade de Lisboa, **num total de 491**. O planeamento das ações foi levado a cabo em estreita articulação entre os mediadores de proximidade e a PSP, as Juntas de Freguesia e a GEBALIS, e visaram sobretudo: visitar as pessoas integradas na plataforma RADAR com as quais o contacto telefónico se encontra inviabilizado, garantindo a sua contínua atualização e aferição de necessidades; contactar com parceiros locais envolvendo-os e sublinhando o seu contributo inestimável para a deteção de quadros de fragilidade; envolver e ativar os recursos locais por forma a propagar o espírito, a rede comunitária e o sentimento de pertença territorial, realçando, dessa forma, a relevância do Projeto na comunidade.

O enfoque colocado na ação conjunta visa o fortalecimento das relações interorganizacionais e o reforço da apropriação da plataforma digital por parte dos parceiros, através de um maior envolvimento e uma maior consciencialização do valor deste instrumento cidade no que à capacidade de resposta às lacunas existentes nas vidas 65+ diz respeito, particularmente em situações de risco/perigo e em crises de carácter disruptivo.

a) Ações em mancha

As ações em mancha são ações de rua mais incisivas, que contam com a presença de **toda a equipa dos mediadores de proximidade** e com parceiros, em particular a **PSP** para chegar a territórios onde não houve um levantamento tão acentuado das situações existentes e uma angariação de pessoas 65+ por parte da equipa do Projeto RADAR. Em 2024 foram realizadas **66 ações** em mancha.

Ilustração 11 - Ação em mancha (Carnide)



Para além das ações de rua com parceiros, foram também realizadas **150 ações de rua sem parceiros**, (média mensal de 12) levadas a cabo apenas com a presença dos mediadores de proximidade, quer junto das pessoas 65+, quer junto dos Radares Comunitários.

b) Contactos presenciais

No período em questão foram realizados, em média, **467 contactos presenciais mensais, num total de 5.599**, constituindo-se como outro tipo de ‘atividade no exterior’, concretizado por meio de visitas ao domicílio a pessoas integradas ou que pretendem a integração na plataforma RADAR, os contactos presenciais são estabelecidos com o intuito de recolher consentimentos informados; realizar um acompanhamento mais personalizado (e.g. aferição de necessidades impercetíveis via telefónica); acompanhar parceiros locais, em particular os técnicos das Juntas de Freguesia, da

GEBALIS e os agentes da PSP para avaliação presencial de situações de vulnerabilidade e risco; viabilizar o contacto em situações críticas de não atendimento de chamadas e, quando pertinente, acompanhar as EAI nas visitas de avaliação e visitas ao domicílio a pessoas que manifestam o desejo de integração na plataforma digital.

Ilustração 12 - Contactos presenciais em ação de rua



RADAR: mais do que um projeto, é uma ferramenta coletiva essencial de trabalho

c) Visitas a Radares Comunitários

Estas atividades no exterior servem o propósito de reforçar o envolvimento dos Radares Comunitários na identificação de pessoas 65+ que se encontram em situação de vulnerabilidade, com a subsequente ativação de recursos locais por meio dos parceiros envolvidos na plataforma RADAR. Para o sucesso desta atividade, muito contribuiu o fortalecimento da colaboração intra e interorganizacional com as entidades integradas da plataforma.

No período em análise, a **UMLCTI visitou 3.262 Radares Comunitários**, numa média mensal de 272.

Ilustração 13 - Visita a Radar Comunitário em ação de rua (Carnide, novembro 2024)



11.2. Ações promocionais/sensibilização

Entre janeiro e dezembro de 2024 foram levadas a cabo **155 ações promocionais/sensibilização**, (média de 13 por mês) que visam em particular disseminar o Projeto RADAR e que se concretizam em atividades de informação, participação pública, promoção e sensibilização, divulgação do Projeto e dos seus resultados. A intensificação da abordagem aos parceiros locais tem exponenciado a sinalização de quadros de maior vulnerabilidade, agilizando a intervenção do Projeto. Estas ações são levadas a cabo em diferentes contextos, a saber:

a) Tertúlias Café RADAR

As Tertúlias Café RADAR são organizadas em parceria com as Juntas de Freguesia com o objetivo de convidar a população sénior a sair de casa e ir até a um estabelecimento do seu bairro constituído como Radar Comunitário para conviver, estreitar relações, partilhar experiências e dar a sua opinião sobre um determinado tema, numa ação de promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população com 65 e mais anos em situação de risco de isolamento e de solidão não desejada. Ao longo do ano, **foram realizadas 41 tertúlias Café RADAR**.

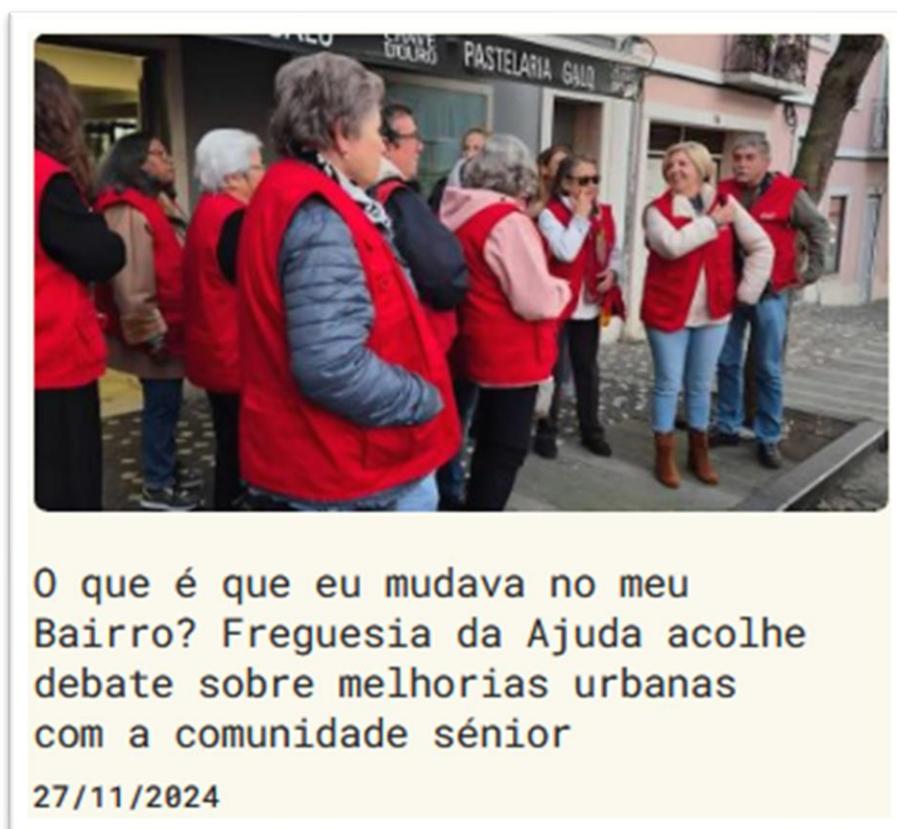
Ilustração 14 - Tertúlia Café RADAR



b) Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”

Esta iniciativa é levada a cabo em parceria com as Juntas de Freguesia, a PSP e os Radares Comunitários e tem como principal objetivo fomentar o envolvimento e a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as preocupações sentidas no dia-a-dia devido a barreiras arquitetónicas do espaço público, questões de mobilidade e acessibilidades a estabelecimentos comerciais, entidades e serviços públicos na sua freguesia. É traçado (em conjunto com a Junta de Freguesia e a PSP) um roteiro/trajeto para a ação, o qual considera passar por vários pontos de uma determinada freguesia onde potencialmente se identificam pequenas melhorias na acessibilidade/mobilidade do espaço público. A ação tem início num Radar Comunitário do território (um café, uma pastelaria) onde cerca de 15 a 20 cidadãos integrados na plataforma do Projeto RADAR convidados a participar se encontram. É feito o trajeto definido, durante o qual são identificadas, pelos cidadãos, as pequenas obras/adaptações do espaço público que consideram importantes para a promoção da sua acessibilidade e mobilidade (rebaixamento de passeios, colocação de bancos para descanso entre trajetos habituais da população 65+, alteração da calçada tradicional para calçada mista, resolução de intervenções inacabadas e ou degradadas (calçada levantada, pisos quebrados, ...) pintura de zonas de perigo (tampas de esgoto, ...) de muros, paredes e outros espaços públicos para uma melhor identificação e maior segurança, colocação de sinalética, iluminação, entre outras. A iniciativa culmina no Radar Comunitário “ponto de chegada” da ação, onde, durante o almoço é eleita a melhoria/adaptação que será objeto de intervenção. No ano foram realizadas 3 ações desta natureza.

Ilustração 15 - Iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (Ajuda, novembro 2024)

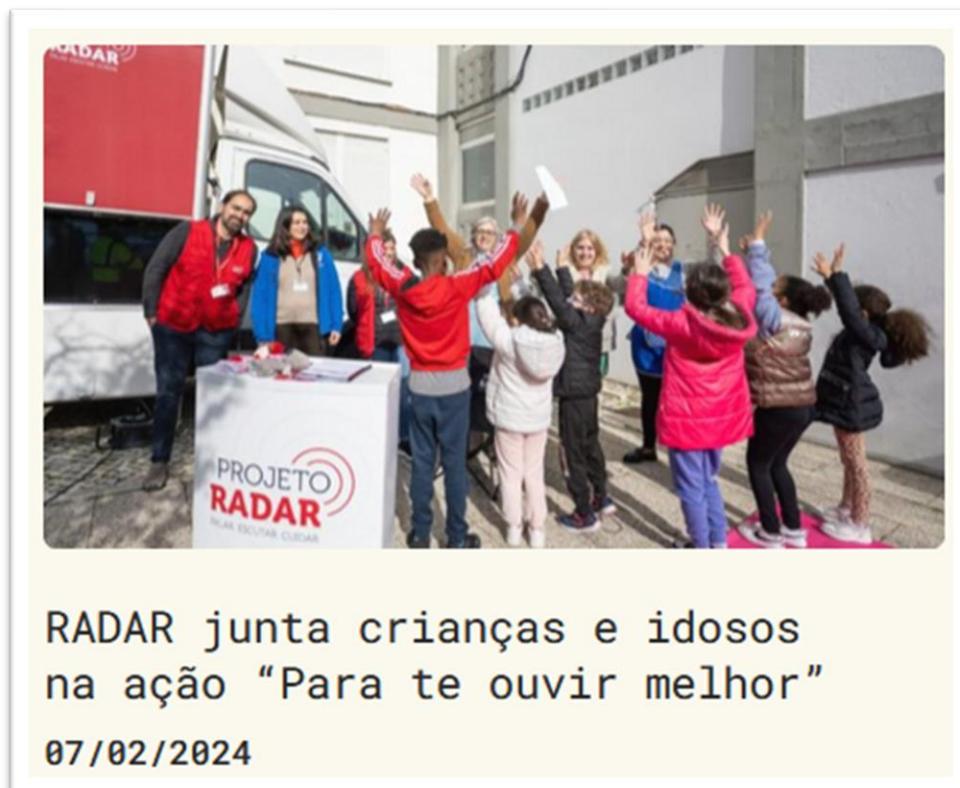


c) Unidade Móvel

A Unidade Móvel visa promover a relação entre os parceiros-chave na aproximação aos territórios da cidade, contribuindo para que cada vez mais se desenvolva uma abordagem integrada às questões da longevidade e envelhecimento em contexto urbano. Esta Unidade constitui-se como um facilitador da atividade dos mediadores de proximidade junto dos Radares Comunitários e da população de Lisboa por forma a dar a conhecer o Projeto, sensibilizar e consciencializar para a importância de construirmos uma cidade mais solidária e coesa para todas as idades. Em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, parceiro de proximidade por excelência, mas também com outros Parceiros-Chave de proximidade, como a Polícia de Segurança Pública, a GEBALIS e os Radares Comunitários, as ações desenvolvidas com recurso à Unidade Móvel decorrem em diferentes cenários que poderão ir desde as ações de rua até à presença em eventos, feiras sociais e de saúde ou outros contextos em que se enquadre a sua utilização no âmbito medidas inerentes aos três eixos do Programa: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada, sobretudo no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis.

É de destacar a **realização de 82 ações com a Unidade Móvel, com a participação de 2.153 pessoas**, as quais se têm revelado como uma mais-valia na aproximação quer aos parceiros locais quer aos fregueses da cidade de Lisboa.

Ilustração 16 - Ação com Unidade Móvel (fevereiro 2024)



d) Outras ações promocionais e de sensibilização

Para além das ações referidas acima foram levadas a cabo **outras ações promocionais e de sensibilização num total de 29**, de entre as quais se destacam as que tiveram lugar nos centros paroquiais, farmácias, juntas de freguesia, associações locais, centros intergeracionais ou nas várias Academias Sénior (Santa Maria Maior, Alvalade ou Areeiro), entre outros.

Ilustração 17 - Outras ações promocionais (sessão informativa Universidade sénior, maio 2024)



11.3. Participação em eventos

A participação do Projeto RADAR em eventos de carácter pontual realizados a nível local, tais como feiras sociais, exposições temáticas, celebrações, passeios, *open days*, entre outros, serve o propósito de sensibilizar a sociedade para as questões inerentes à área da longevidade e do envelhecimento através da apresentação da missão, dos objetivos e do modo de atuação do RADAR, assim como de exponenciar a confiança depositada no Projeto RADAR tanto pela população 65+ quanto pela comunidade em geral. Ao longo do semestre o Projeto **participou em 72 eventos locais, numa média mensal de 6.**

No âmbito do **mês internacional da prevenção dos maus-tratos na infância**, o Projeto RADAR marcou presença com a participação de pessoas integradas no Projeto para a formação de um laço humano, símbolo desta campanha internacional, composto por cerca de 100 utentes e colaboradores da SCML.

Ilustração 18 - Evento “Laço humano contra maus-tratos na infância” (abril 2024)



O Projeto RADAR marcou presença no **V.E.M. Conversar – O Envelhecimento é para Todos**, um encontro dedicado ao tema do envelhecimento que teve lugar no auditório do Centro Paroquial Social de S. Sebastião da Pedreira, e contou com a presença do Instituto Ricardo Jorge, Associação Pedalar sem Idade, Associação Amigos Improváveis, entre outros.

Ilustração 19 - Evento “Debate sobre Envelhecimento” (maio 2024)



O RADAR esteve envolvido na celebração do **Dia do Vizinho**, um evento promovido pela Associação Mulheres sem Fronteiras, que se constitui como um Radar Comunitário do Projeto. O trabalho em parceria entre a equipa do RADAR e as associações locais é fundamental para um acompanhamento mais regular das pessoas residentes, sobretudo as mais vulneráveis.

Ilustração 20 – Evento “Dia do Vizinho” (maio 2024)



De referir ainda a participação do Projeto RADAR em eventos como a comemoração do Dia do Vizinho (Parque das Nações) as Conversas da Longevidade, o *Peddy Papper* institucional ou o aniversário do Centro Intergeracional Ferreira Borges (Campo de Ourique), o Lanche no Tivoli, a Feira da Saúde, a comemoração do Dia da Atividade Física com uma caminhada com a PSP nas freguesias de Ajuda e Alcântara, a Festa da Primavera em Alcântara, ou a Feira do Livro no Parque Eduardo VII, entre muitos outros.

12. Acordos de parceria/colaboração

Tendo em conta o Objetivo Estratégico “Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento da realidade e responder aos novos desafios”, que se consubstancia no objetivo operacional “Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML e na ação “**Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento de forma a explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido**”, para o ano de 2024 foi traçado como meta a celebração de 2 acordos de parceria, que visassem a potenciação da intervenção e da dinâmica comunitária para a ativação de uma comunidade prática provida de informação útil e o aprofundamento de metodologias de intervenção local.

Em 2024 foram celebrados os seguintes acordos de parceria/colaboração:

- **Protocolo de colaboração “Estudo de impacto da aplicação de ferramentas digitais como ferramenta de promoção de saúde no envelhecimento”**, entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa através do Projeto RADAR, o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde do laboratório associado à Rede de Investigação em Saúde/cintesis@rise, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, ACTIF AGE. O presente protocolo tem como objetivo a avaliação do impacto de ferramentas digitais na promoção de saúde em pessoas mais velhas, com foco nos benefícios percebidos pelos usuários e a sua satisfação com a plataforma.
- **Parceria com Associação Cultural Tanque – projeto “Quatro Quadras Soltas”** no âmbito do Programa de Apoio a Projetos da Direção Geral das Artes. Este é um projeto artístico-comunitário na Junta de Freguesia da Misericórdia que visa ativar, envolver e capacitar a população idosa através da documentação da memória oral das comunidades, gerar espaços de mediação e convivência com diferentes atores sociais, bem como renovar a imagem da freguesia da Misericórdia, visando sempre uma maior inclusão social e promoção de qualidade de vida. Tem como outros parceiros a Junta de Freguesia da Misericórdia, a Brotéria, o Cinema Ideal, o Centro Social São Boaventura, o Clube Rio de Janeiro e a Unidade de Saúde Familiar Ribeira Nova. O Projeto RADAR participa na ativação das pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR e dos Radares Comunitários para participação nas atividades socioculturais; Tertúlias Café RADAR; Unidade Móvel e outras ações de rua.

12.1 Programa Sempre Acompanhados

O Programa “**Sempre Acompanhados**” resulta de uma **parceria entre a Fundação “La Caixa”, a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** no âmbito da promoção de relações de apoio e de bem-estar entre as pessoas de idade maior através de uma intervenção que as capacite, melhore o seu envolvimento na comunidade e sensibilize todos os cidadãos para a prevenção e a mitigação das diferentes situações de solidão não desejada.

O desenvolvimento deste Programa é acompanhado pelo Projeto RADAR, sendo que a maioria dos objetivos do Programa “**Sempre Acompanhados**” é sinérgica e concorre para o sucesso do Projeto

RADAR, constituindo o nosso envolvimento nesta parceria colaborativa uma excelente oportunidade para reforçar a dinâmica que vem sendo impressa pelo Projeto nos territórios locais, tendo como unidade territorial de referência as Juntas de Freguesia, bem como a aproximação a outras entidades locais que desenvolvem atividade na área do envelhecimento, e, muito em particular, a dinamização e o envolvimento dos Radares Comunitários que já fazem parte do Projeto RADAR.

As freguesias de Alvalade e Olivais foram selecionadas enquanto pioneiras na implementação deste projeto de combate ao isolamento social. O Programa Sempre Acompanhados encontra-se plenamente integrado como mais uma resposta de combate ao isolamento e solidão não desejada na freguesia de Alvalade. O Centro Social Paroquial do Campo Grande é uma entidade social da freguesia, tem uma forte presença no território, é membro do Grupo de Trabalho de Idade Maior e da Comissão Social da Freguesia o que veio facilitar a implementação do Programa neste território. Para além da realização regular da Tertúlia “Conversa Puxa Conversa” em colaboração com as demais entidades do território – Associação de Moradores do Campo Grande, Centros Paroquiais e Universidade Sénior de Alvalade – o Programa Sempre Acompanhados tem também desenvolvido respostas alternativas àquelas que não encontra na comunidade, de acordo com as necessidades e vontades das pessoas que integram o Programa.

No que diz respeito à freguesia dos Olivais, a integração do Programa Sempre Acompanhados na teve alguns constrangimentos iniciais, devidos sobretudo ao desconhecimento da freguesia, o facto do Centro Social Paroquial do Campo Grande não fazer parte do território, não ser conhecido previamente pelas instituições, e não ter um espaço físico na comunidade. A equipa do RADAR foi, desde abril de 2023, estabelecendo pontes entre o Programa e as entidades-chave do território na freguesia dos Olivais como o Centro de Saúde dos Olivais, GEBALIS, Junta de Freguesia dos Olivais e Centro de Dia de Santo Eugénio. Integraram o Grupo Comunitário do bairro Bensaúde, que dinamiza mensalmente a Tertúlia “Velhos São os Trapos”, com os moradores 65+ do bairro Alfredo Bensaúde.

No ano de 2024 o Programa Sempre Acompanhados recebeu 137 sinalizações de vários parceiros, das quais 65 sinalizações, surgiram de eventos realizados e conjunto, no âmbito da comissão social de freguesia, de grupos de trabalho e grupos de conversa que realizamos ao longo do ano nas duas freguesias (Alvalade e Olivais).

Destas 137 pessoas seniores encontram-se 49 seniores em perfil solidão, 37 em perfil preventivo, 51 em perfil rede.

Foram realizadas diversas atividades, tais como:

- Programa de Verão (Verão Acompanhados) – junho a agosto – incluía passeios culturais por Lisboa, com o objetivo de combater a solidão na altura do verão.
- Grupo de Conversas – (Conversa Puxa Conversa) – intervenção de grupo cujos temas foram: Viver de Forma Positiva; Emoções; Viver é Descobrir-me; Viver Com Sentido e Viver Como Eu Quero. O objetivo desta ação é ser um espaço de encontro e autoconhecimento emocional e relacional.
- Ações de sensibilização e informação – Apresentação do Programa a várias entidades das duas freguesias com o objetivo de dar a conhecer o Programa na comunidade

12.2 Outras colaborações

Em julho e setembro realizaram-se reuniões com a **Unidade de Promoção e Voluntariado da SCML**, promovendo o encaminhamento de novos voluntários para o Projeto RADAR, com o intuito de apoiarem no contacto telefónico a pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR.

Em agosto realizou-se uma reunião com a **Cruz Vermelha Portuguesa** que incidiu sobre o Serviço de Teleassistência. Procurou-se conhecer melhor este serviço e a sua capacidade de resposta para a cidade de Lisboa, por forma a criar sinergias entre serviços. Dia 25 de setembro a equipa de coordenação do Serviço de Teleassistência da Cruz Vermelha Portuguesa realizou uma visita às instalações do CLIC-Lx, onde foi possível conhecer o trabalho desenvolvido no CLIC-Lx.

Em setembro demos continuidade ao trabalho em parceria com a **TANQUE**, tendo-se realizado duas reuniões para promover a participação de pessoas integradas na plataforma RADAR na iniciativa “A Poesia no Bairro”, um projeto artístico de caráter comunitário promovido por esta associação em parceria com a Brotéria e a Leya.

A 17 de Setembro recebemos no CLIC-Lx a equipa técnica do **Programa Sempre Acompanhados** com o objetivo de elaborarmos em conjunto um guião de chamadas, que possa facilitar a identificação de situações de isolamento e solidão não desejada, através dos contactos telefónicos de rastreio realizados pelo Projeto RADAR.

Dia 26 de Setembro realizou-se no CLIC-Lx uma reunião com o Radar Comunitário “**Social Generation**” onde se procurou conhecer melhor o envolvimento desta associação sem fins lucrativos, de cariz social e humanitário. Atuam no apoio ao nível da saúde na Guiné-Bissau e em Portugal. Na cidade de Lisboa realizam rastreios de saúde e higiene oral e ações de formação e informação na área da segurança dirigidas especialmente para a população 65+.

No âmbito da articulação e reforço do trabalho colaborativo com a **Associação Pedalar sem Idade**, realizou-se no dia 24 de outubro uma reunião com o objetivo de podermos identificar pessoas integradas no Projeto RADAR que possam ser ativadas para este Projeto nas freguesias em que estão a funcionar.

No dia 8 de outubro realizou-se no CLIC-Lx uma reunião com o **Departamento dos Direitos Sociais da CML**, tendo como base a reflexão conjunta de formas de divulgação do Plano de Saúde 65+, através da equipa do Projeto RADAR.

No dia 24 de outubro a equipa do Projeto RADAR deslocou-se às instalações da **Polícia Municipal**, para uma visita guiada e uma ação de informação sobre o **modelo de policiamento comunitário**, que iniciou no 3º trimestre do ano o acompanhamento das ações de rua com os mediadores de proximidade do Projeto RADAR no bairro da Picheleira, Beato. Este modelo de policiamento comunitário procura construir respostas preventivas para a melhoria do sentimento de segurança na comunidade e marcou a sua presença em 6 ações de rua com o RADAR neste território, perspetivando-se a sua continuidade.

13. Reconhecimento do RADAR enquanto Boa Prática pela European Social Network

O Projeto RADAR foi distinguido como Boa Prática pela European Social Network (ESN), no âmbito dos Prémios Europeus de Serviços Sociais (ESSA).

Ilustração 21 – RADAR reconhecido como Boa Prática pela ESN



Os Prémios Europeus de Serviços Sociais são atribuídos anualmente e celebram iniciativas inovadoras e impactantes no setor social, promovendo a partilha de conhecimento e a melhoria contínua das políticas e práticas de trabalho social em toda a Europa.

O reconhecimento pela ESN sublinha o impacto do RADAR enquanto modelo replicável de inclusão social e reforça a importância de trabalhar coletivamente para enfrentar os desafios do envelhecimento em contexto urbano. Este prémio é uma oportunidade para o RADAR inspirar outras cidades e organizações a adotar abordagens similares, contribuindo para a construção de uma Europa mais inclusiva e solidária.